

REVISTA AGRO-PECUÁRIA

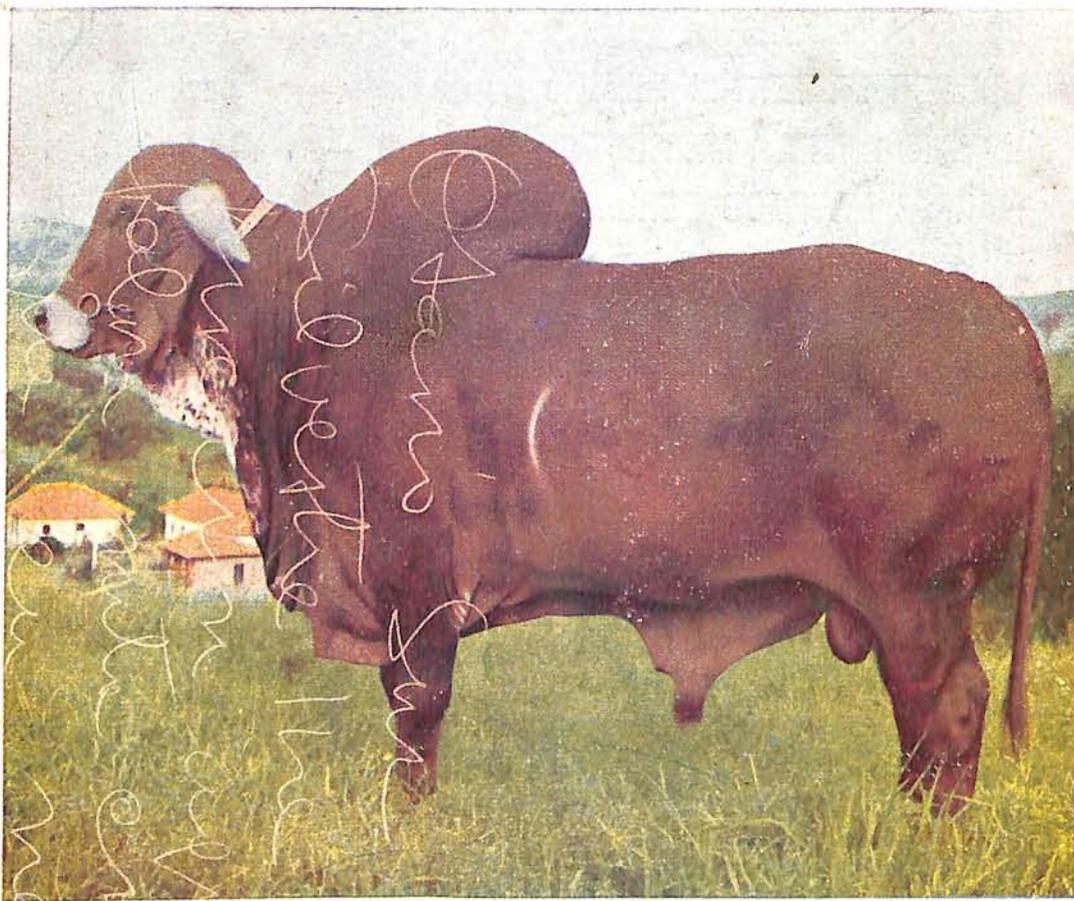
GRÁFICA
ZEBU
PUBLICIDADE
TRIANGULINA
S/A
—
OUTUBRO
1967



NCR\$ 2,00

ANO XXVI
Nº 251

Sob o patrocínio da Soc. Rural Triângulo Mineiro
UBERABA — MINAS GERAIS



EXPOSIÇÕES : Passos - MG. — Rondonopolis - MT.



Fazendas Reunidas **L3**

LAMARTINE MENDES

EDILBERTO BATISTA MENDES	—	carimbo E
EDILMAR MENDES	—	carimbo M
EDILSON LAMARTINE MENDES	—	carimbo L
EDILVIO BATISTA MENDES	—	carimbo B
MARCOS MAGHADO BORGES	—	carimbo V
ANTONIO CELSO RIBEIRO	—	carimbo R

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO
GIR — NELORE — INDUBRASIL**

**EXPORTAÇÃO DE REPRODUTORES DE TODAS AS RAÇAS
PARA QUALQUER ESTADO DO BRASIL**

Rua Segismundo Mendes, 59

UBERABA — Minas Gerais

Telefones

9130
1185
1459
3479

GRÁFICA
ZEBU
PUBLICIDADE
TRIANGULINA
S/A
—
OUTUBRO
1967



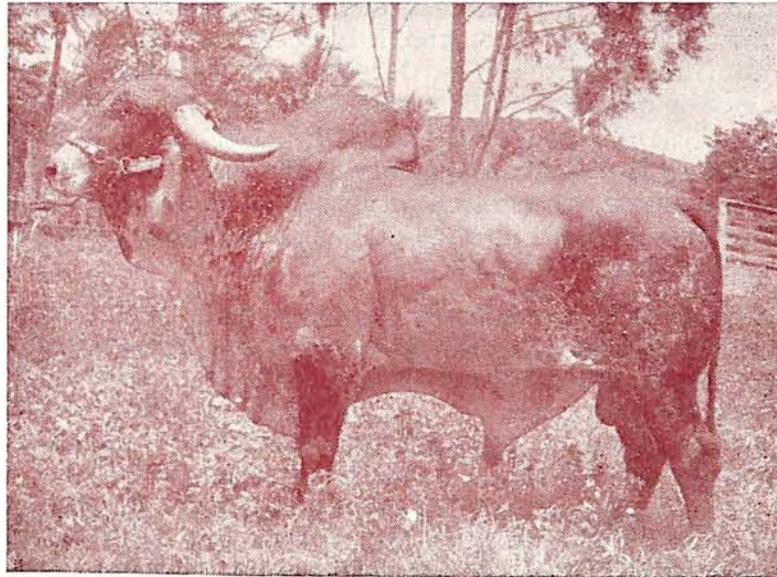
NCR\$ 2,00

ANO XXVI
Nº 251

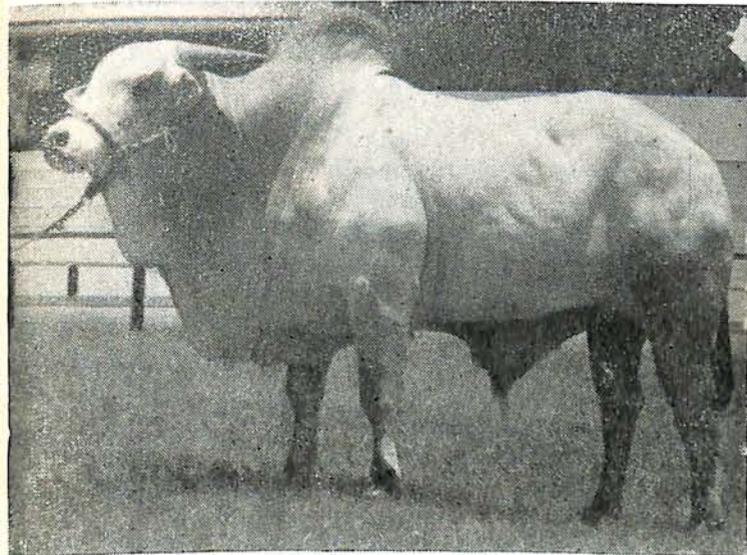
Sob o patrocínio da Soc. Rural Triângulo Mineiro
UBERABA — MINAS GERAIS

3
RAÇAS:

**GIR
NELORE
INDUBRASIL**



3
GRANDES
EXPOENTES
DAS RAÇAS



CAPA HOMENAGEM
ao grande criador

Darwin da S. Cordeiro

ALMENARA — MINAS GERAIS

CAPA HOMENAGEM

A nossa capa homenagem dêste número, é dedicada ao maior criador mineiro da zona nordeste de Minas Gerais : Sr. Darwin da S. Cordeiro. Sobre a sua criação, o seu trabalho, a sua personalidade, transcrevemos nesta página, modesta crônica, publicada no número 244 desta revista, na qual, em ligeiras palavras procuramos traçar o perfil do homenageado de hoje e falar um pouco de sua obra : —

“Um dos grandes criadores de Minas Gerais, com fazendas no norte, nordeste do Estado e agora em Uberaba, onde acaba de adquirir excelente propriedade a poucos quilometros da cidade, à margem da rodovia asfaltada Uberaba-Delta, é, sem duvida nenhuma, o sr. Darwin da S. Cordeiro.

A sua grande organização Fazendas Reunidas se constitue das Fazendas MEXICANA, CANADA', RANCHO GRANDE, ALVORADA, situadas nos municipios de Almenara e Rubim, Minas Gerais, tendo como sede principal a Fazenda Mexicana, em Almenara, todas essas propriedades com vastissimas extensões, lotadas de milhares de cabeças de gado das raças Indubrasil, Gir e Nelore, que cria e seleciona com carinho.

São famosos os seus raçadores dentre os quais se destacam Diamante II, Bélico, Verissimo, Nectar, BLOQUEIO, Evereste e Montenegro, da raça Indubrasil, Objeto, Nipão, Nagar, Nerú, NAPOLEÃO, da raça Nelore e ALA', Ibirapuera, Dardo, Demonio, Brazão e Danubio, da raça Gir. Todos êsses raçadores e ainda outros, também como êstes, de alta linhagem padream centenas de vacas escolhidas e selecionadas, dando uma produção de alto valor genético que vem no Norte e Nordeste de Minas, Sul da Bahia, cumprindo uma extraordinária missão que é a do melhoramento do gado que se destina aos grandes matadouros e frigorificos. Não fosse um trabalho como êsse a que se dedica ha mais de 30 anos, com carinho, abnegação e um sentido verdadeiramente patriótico, o gado da região não teria passado assim tão rápido pela transformação notavel que passou, deixando de ser aqueles mirrados boiecos que nas balanças nada traduziam, para ser hoje êsses animais pesados, nutridos que são disputados pelas empresas de abate e cuja criação é fonte de lucros e não de prejuizos como outrora.

Darwin da S. Cordeiro é um homem simples e modesto. Nasceu em Pedra Azul a 8 de janeiro de 1910, filho de Olavo Cordeiro e Martinha Alves Cordeiro. Menino pobre estudava e trabalhava no comercio de sua cidade natal; mas, sua alma de garoto irrequieto, jovem entusiasta e trabalhador empurrava-o para cometimentos onde pudesse expandir-se e por em prática os seus sonhos, os seus ideais. Foi para pecuária que se inclinou e o fez com tamanha força de vontade e tanta confiança no futuro que se transformou nessa inegavel potencia que é hoje. Admirado e respeitado tem sido chamado para ocupar cargos de relevo e confiança na administração pública. Assim é que no governo Bias Fortes foi Diretor do Grupo de Trabalho da Pecuária, Conselheiro da Camig e é atualmente Diretor de Operações da Coopevale. Ainda nas suas atividades particulares é Diretor Presidente da conceituada firma Motorauto S. A. Dado que o seu tempo é dedicado, em grande parte, às lides da pecuária dentro da sua organização que, embora bem estruturada requer constante atuação, tem sua senhoria recusado aceitar outros convites para dirigir órgãos estatais, formulados pelos nossos governos que vêem na sua pessoa o homem indicado: trabalhador, probo e inteligente”.

NOTA : os animais cujos nomes, nesta crônica, estão em versal, são os que ilustram a capa homenagem.

REVISTA



propriedade

d a

Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A.

—O—

Fundador

ARY DE OLIVEIRA

—O—

DIRETOR PRESIDENTE

Palmira Borges Baracat

—O—

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Elias Fadul

—O—

DIRETOR COMERCIAL

Albano de Moraes

—O—

DIRETOR SECRETÁRIO :

Dr. Luiz Roberto F. Furtado

—O—

REDATORES :

Albano de Moraes Guido G. Capelo

—O—

REPORTAGENS :

Salviano Barreto — Fausto Oswaldo Boaretto

Mucio de Castro Alves — Carlos Schrage

COLABORADORES DIVERSOS

ESCRITORIO : Rua Manoel Borges, 34 (Terreo)
(Edifício da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro)
Telefone, 1107.

REDAÇÃO e OFICINAS :

Rua José Furtado, 47 — fone, 1749.

UBERABA — MINAS GERAIS

Caixa Postal, 39

X

SUCURSAL EM SÃO PAULO :

Sob a direção de Guido G. Capello

Av. Ipiranga, 877 — 13º — Conj. 131

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados, são de inteira responsabilidade destes. A revista Zebu, não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. Sob o seu ponto de vista todas elas concorrem, sobremaneira, para o engrandecimento da pecuária nacional.

Para correspondência e pedidos de assinaturas dirijam-se à Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A., endereço acima.

X

ASSINATURAS :

1 ANO NCr\$ 20,00

1 ANO (registrada) NCr\$ 30,00

Remessa Aérea NCr\$ 30,00

Para o Exterior US\$ 20,00

Número avulso NCr\$ 2,00

EM CASO DE MUDANÇA SOLICITAMOS INFORMAR
O NOVO ENDEREÇO

Esta edição : 48 páginas

EDITORIAL

Embora as grandes dificuldades que afetam os pecuaristas e, principalmente, os criadores de gado fino que se veem às vezes, na necessidade de vender os seus produtos abaixo dos reais valores, para poder movimentar negócios e acorrer inadiáveis compromissos, nota-se que o ânimo destes não se esmorece e que a sua fibra continua rija e a sua vontade não se abate. A prova disso é o comparecimento dos criadores às exposições, levando seus animais, arcando com despesas enormes, vencendo dificuldades sem conta, para apresentarem o resultado do seu trabalho, não tanto, às vezes, em busca de negócios imediatos, como pela satisfação de mostrar e, porque não dizer, pela satisfação de colher os laureis, os prêmios, que são conferidos aos bons produtos. O prêmio é o coroamento da dedicação, do zelo, do carinho, do amor que o criador vota à sua criação. A conquista do prêmio, para a maioria dos verdadeiros criadores, é algo acima de qualquer negócio; a conquista do prêmio é a palma da vitória. O criador quando o obtem sente-se orgulhoso, sente-se quase que recompensado do trabalho, da luta e do sacrifício a que se submete, para criar, selecionar e aperfeiçoar a sua produção. Depois é que vem, em cadeia, a ideia do negócio; do lucro material. Depois da conquista do prêmio sente que o seu produto se valorizou e, sendo assim se tiver disposto a vender sabe que este vale mais, porque o seu esforço foi reconhecido e o resultado compensou o trabalho.

AOS NOSSOS prezados assinantes em atraso solicitamos o favor do pagamento de suas assinaturas a fim de evitarmos a suspensão da remessa desta Revista.

NOSSA CAPA

ORGULHO

R. G. N. 3455

TRICAMPEÃO DA RAÇA GIR

Filho de ANUJA' e ALTANEIRA, Reservado Campeão Nacional de Uberaba, 1966 e BICAMPEÃO Tipo Frigorífico, em Anápolis, 1966 e na Exposição Nacional de Uberaba em 1966. Um dos grandes raçadores do plantel, composto de 120 matrizes registradas. Pertence esse extraordinário raçador ao grande criador goiano Sr. Lydio de Faria, proprietário da já famosa seleção Gir, da FAZENDA DA MATTA, marca LF, situada em Ipamerí, Goiás.

Endereço do criador: Av. Pandiá Calógeras, 991
Fone : 109 — Ipamerí — Estado de Goiaz



CAMPEÃO EM SALVADOR, BAHIA, 1962

NAGAR
R. G. 3517

NAGAR { Emir
R. G. 851
Natação
R. G. 1650

Aos 3 1/2 anos
912 K.

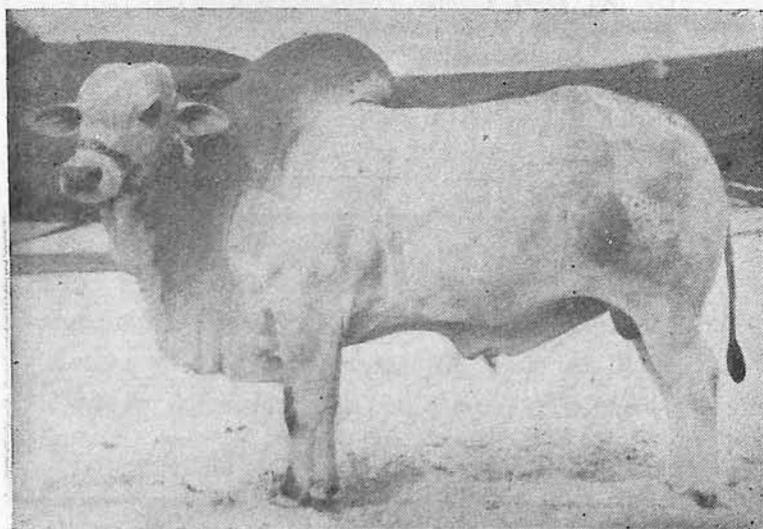
FAZENDAS
MEXICANA — CANADA'

Municípios de

DARWIN DA

Endereço em Almenara :
FAZENDA MEXICANA
Fone, 146

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DAS
SELEÇÃO



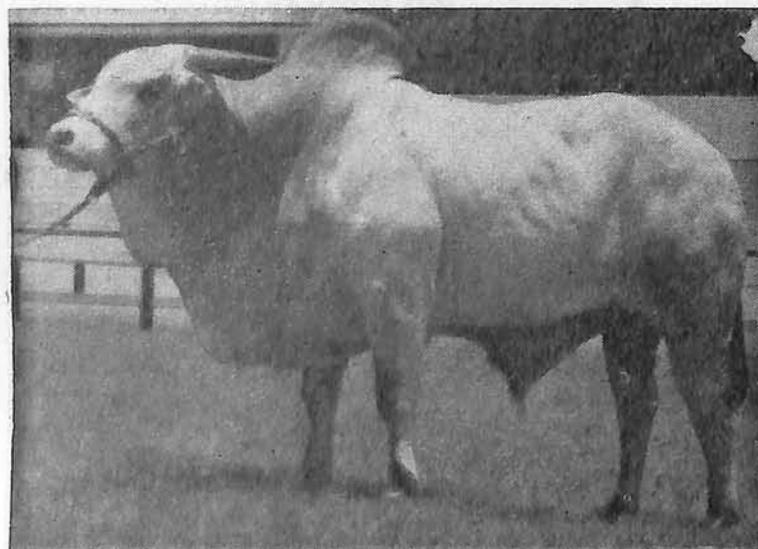
NERU'

R. G. 3518

Campeão da raça na Exp.
de Almenara e Pedra Azul
Noroeste de Minas

NERU' { Nobre
R. G. 1359
Formosa
R. G. A-4021

846 QUILOS



NAPOLEÃO

R. G. 1997

Premiado em Salvador
Bahia

NAPOLEÃO { FAKIR
R. G. 868
Sabida
R. G. A-232

906 QUILOS

REUNIDAS

RANCHO GRANDE — ALVORADA

Almenara e Rubim — M. G.

S. CORDEIRO

Em Belo Horizonte :
Rua Gonçalves Dias, 2429
Fone, 2-9232

RAÇAS GIR, NELORE, INDUBRASIL
NELORE

Melhere a sua produção
Adquirindo reprodutores
Da Marca

11

Precocidade - Rusticidade
Peso



A MAIOR
e
MELHOR
SELEÇÃO

MUMBUCA

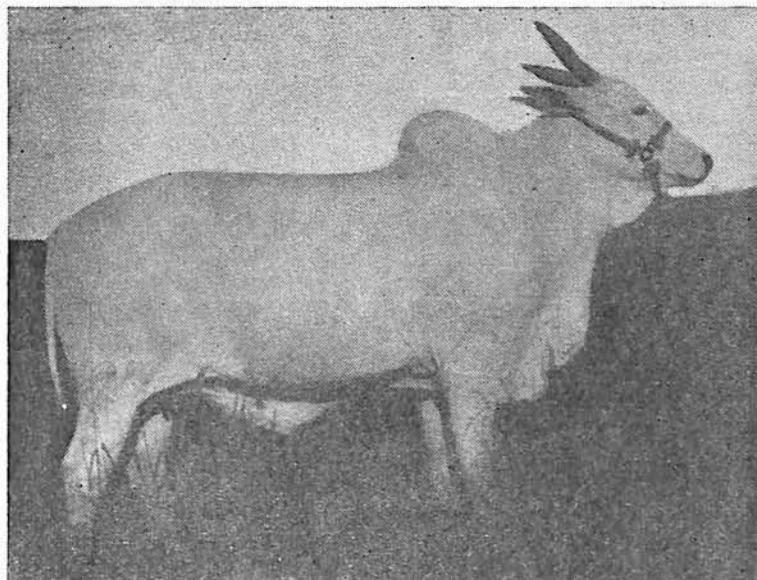
R. G. C-1022

CAMPEÃ DA RAÇA

em

Pedra Azul — M. G.

1966



NELORE

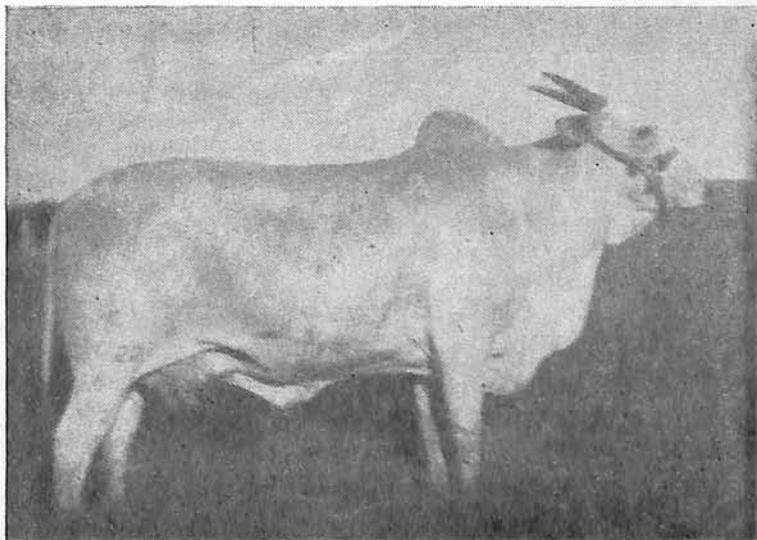


DO
NORDESTE
DE
MINAS GERAIS

BRIGITTE

R. G. A-6460

Campeã em Almenara
1966



CONCEITOS E CONSIDERAÇÕES

SOBRE A PELAGEM DO ZEBU

Tamanha tem sido a celeuma que se cria em tôrno da denominação das pelagens apresentadas pelas raças indianas exploradas no Brasil, que nós, visando trazer alguns esclarecimentos, faremos um comentário sucinto sobre o aludido problema.

Antes de definir cada pelagem, desejamos externar nosso ponto de vista, despretençioso e sincero, a respeito de certas particularidades de real importância a ela inerentes, principalmente quando se pensa em orientar a seleção criteriosamente, preparando o zebu (um dos suportes da economia nacional), para suportar bem as condições que se lhe são oferecidas, procurando aumentar a produtividade para se obter ainda melhor rendimento.

1.a — A despigmentação nas partes sombreadas do corpo do animal :

Admitir a despigmentação nessas partes, é incorrer em erro grave e revela desconhecimento da força hereditária, pois não se pode assegurar que a descendência de um animal despigmentado nessa região, esteja livre de despigmentação nas regiões não sombreadas do corpo.

2.a — A vassoura branca e a lambida:

A vassoura branca e a lambida, beicho claro ou espêlho, são defeitos que devem ser eliminados, pois o animal criado nos trópicos está exposto a forte radiação solar, devendo para defesa própria, ter a pele escura azeviche em toda a sua extensão.

3.a — Os chifres e os cascos brancos:

Os chifres e os cascos brancos ou com rajadas brancas e vermelhas, são inegavelmente indícios de despigmentação e o animal nessas condições insinua transportar na sua bagagem hereditária, os gens responsáveis pela despigmentação que poderá manifestar na futura descendência. São defeitos que emboora menos graves, precisam ser gradativamente eliminados.

PELAGEM

Pelagem é o conjunto da coloração da pele, dos pêlos e das crinas.

A classificação da pelagem nos bovinos, é bem mais simples que nos equinos, pois nestes a variação é maior e a nomenclatura sofre modi-



Dr. Paulo Pereira

ficações de acôrdo com a zona de criação.

Segundo o prof. Octávio Domingues, temos para o gado indiano aqui explorado, cinco combinações fundamentais sendo :

1 — A formada de pêlos brancos sobre pele preta ;

2 — A formada de pêlos brancos e escuros misturados e concentrados sobre pele preta, em determinadas regiões do corpo ;

3 — A formada de pêlos vermelhos sobre pele preta ;

4 — A formada de pêlos vermelhos e brancos sobre pele preta ;

5 — A formada de pêlos brancos e pretos sobre pele preta; formando manchas em certas regiões do corpo.

Dessas combinações resultam as seguintes pelagens :

1.a — Pelagem simples :

a — de pêlos brancos — é a pelagem branca ;

b — de pêlos vermelhos — é a pelagem vermelha com várias tonalidades, desde o vermelho retinto ao amarelo ;

2.a — Pelagem composta :

a — de pêlos escuros e brancos — é a pelagem cinza ou cinzenta com suas variedades: prateada, anuveada, fumaça e azulêga ;

b — de pêlos vermelhos e brancos formando pintas — é a pelagem chita ou chitada com suas variedades : chita de vermelho ou chita claro, vermelho chitado, chita de amarelo, amarela chitado, rosilha claro ou mou-

Dr. Paulo Pereira

ra de vermelho, vermelha gargantilha, etc. ;

c — de pêlos brancos e pretos formando manchas — é a pelagem moura com suas variedades: moura claro e moura escuro.

A denominação da pelagem é baseada na coloração, distribuição e localização dos pêlos, assim tem-se :

1.a — Branca — pêlos brancos na pele preta ;

2.a — Vermelha — pêlos vermelhos nas diversas tonalidades, indo do vermelho retinto ao amarelo ;

3.a — Cinza — pêlos pretos e brancos misturados e distribuídos em pele preta ;

4.a — Prateada — pêlos pretos com as pontas brancas em pele preta ;

5.a — Anuveada — pêlos pretos e brancos formando manchas grandes não delimitada ;

6.a — Azulêga — pêlos pretos e brancos, predominando os pretos e com as extremidades escuras ;

7.a — Rôxa — denominação imprópria refere-se ao vermelho retinto ou vermelho sangue ;

8.a — Amarela — tonalidade descorada do vermelho ;

9.a — Chita — distribuição equitativa de pêlos vermelhos e brancos formando manchas desiguais (expressão indefinida) ;

10.a — Salino — mistura regular de pêlos vermelhos e brancos formando pintas mais ou menos iguais ;

11.a — Vermelha gargantilha — pêlos vermelhos em todo o corpo, exceto na região inferior do pescoço que é coberta de pêlos brancos e vermelhos ;

12.a — Vermelha chitado — pêlos vermelhos e brancos predominando os vermelhos. E' o animal vermelho com pintas brancas ;

13.a — Chita de vermelho ou Chita claro — pêlos vermelhos e brancos predominando os brancos. E' o animal claro com pintas vermelhas ;

14.a — Amarela chitado — pêlos brancos e amarelos predominando os amarelos. E' o animal amarelo com pintas brancas ;

15.a — Chita de amarelo — pêlos brancos e amarelos predominando os brancos. E' o animal claro com pin-

tas amarelas ;

16.a — Rosilha claro ou moura de vermelho — pêlos vermelhos e brancos com orelhas, cabeça e membros vermelhos ;

Nota : Nesta pelagem é comum observar uma pequena percentagem de pêlos pretos ;

17.a — Moura claro — pêlos pretos e brancos formando manchas, predominando os brancos, com orelhas, cabeça e membros escuros ;

18.a — Moura escuro — pêlos pretos e brancos formando manchas, predominando os pretos, com orelhas, cabeça e membros pretos.

PELAGENS DESCLASSIFICANTES NO ZEBU PARA EFEITO DE REGISTRO :

Existem várias pelagens que são consideradas indesejáveis e outras constituem sérios defeitos no zebu, citaremos as que se seguem :

1.a — Pelagem conjugada — é a pelagem formada de duas côres distintas que se conjugam, como exemplo tem-se a pelagem malhada do holandês, que no zebu é desclassificante ;

2.a — Preta — constituída exclusivamente de pêlos pretos em pele preta, considerada imprópria para qualquer raça zebuina ;

3.a — Castanha — é a pelagem constituída de pêlos pretos e vermelhos predominando pretos, é indesejável no zebu ;

4.a — Araçá — é a pelagem constituída de pêlos vermelhos que se dispõem formando listras mais ou menos distintas sôbre um fundo amarelo ;

5.a — Trochada — é a pelagem constituída de pêlos pretos que se dispõem formando rajas mais ou menos distintas sôbre um fundo amarelo ;

6.a — Barrosa ou amarela-cobre — é uma coloração vermelha ou amarela nos cascos, focinho, vassoura da cauda e até na pele ;

7.a — Gázeo — é o animal que tem os olhos com a íris descolorida e as pestanas despigmentadas ;

8.a — Albino — é o animal que apresenta a pele e os olhos despigmentados,

A coloração da vassoura da cauda completa a pelagem e o padrão fixa para cada raça, segundo a pelagem, um limite de tolerancia, desde que o sabugo seja preto.

PAULO PEREIRA

Uberaba, outubro de 1967.

MAMITE OU MASTITE

PERIGOSA INFECÇÃO DAS VACAS LEITEIRAS

JORGE VAITSMAN
Veterinário do M. A.

Os prejuízos econômicos derivados da existência de vacas com mamite em um estábulo são elevados e se traduzem não sómente pela baixa da produção leiteira, mas ainda pela má qualidade do leite. Este, contendo aquêles germes, é perigoso para a saúde humana.

A mamite é de grande contagiosidade, e um animal doente, não isolado e medicado, em pouco tempo infecta todos ou outros. Nos estábulos muito infectados, são comuns as vacas que perdem uma ou mais tétas em consequência da doença. Qualquer ferimento externo pode degenerar em mamite. A sujeira das mãos do ordenhador é outro meio seguro de espalhar a infecção. Cabe, aliás, ao ordenhador desleixado com sua higiene pessoal a maior responsabilidade na disseminação da doença entre os animais do estábulo ou retiro.

A doença pode apresentar-se sob diversas formas, conforme a predominancia e virulencia do agente causador. O diagnóstico correto deve ser feito com atenção e confirmado por veterinário, a fim de ser possível uma orientação terapêutica correta, capaz de curar realmente o animal e impedir a contaminação dos demais. Distinguem-se duas formas principais: mamite aguda e mamite crônica. Naquela, a vaca apresenta de repente o úbere inflamado, dolorido, quente ; nas fêmeas de pelagem clara, a côr é avermelhada ; o leite é anormal, com granulações de pus reconhecidas desde o primeiro jato. Na mamite crônica, não ocorre a inflamação súbita do úbere: este vai inchando lentamente, via de regra, apenas um dos tetos ou um dos quartos: aparecem pequenos caroços no tecido glandular : o leite às vêzes é normal aparentemente, mas de vez em quando surgem as granulações purulentas, menores que as percebidas nos casos agudos; ao fim de algum tempo, o úbere fica engrossado e endurecido.

O estado geral dos animais apresenta pequena alteração. Sómente nos casos agudos, surge febre nos primeiros dias. Nos casos crônicos, a vaca pode mostrar um estado geral bom, aparentando saúde. A sua capacidade leiteira, contudo, é diminuída. Se há vários animais atacados, a produção leiteira da fazenda é antieconômica.

As vacas com mamites devem ser ordenhadas em último lugar e seu leite rejeitado ao consumo humano, até o final do tratamento. Os germes citados são agentes de doenças graves para o homem, principalmente para as crianças, que são as maiores vítimas do leite de vacas contaminadas. As suas primeiras vítimas são as pessoas que residem na própria fazenda cujo estábulo está contaminado.

As medidas profiláticas são as únicas eficientes para evitar a introdução desta doença em um estábulo e elas se resumem em uma só palavra : — HIGIENE. Higiene do ordenhador e do estábulo. Lavagem das tétas antes de cada ordenha; lavagem das mãos do ordenhador ao começar e ao acabar a ordenha; cuidados especiais e tratamento adequado das escoriações, feridas ou lesões das mamas; desinfecção rigorosa das ordenhadeiras mecânicas, pois estas mal lavadas são um excelente meio de espalhar a doença; remoção diária das palhas do estábulo; isolamento dos doentes e seu tratamento adequado. Para o tratamento, existem inúmeras especialidades no comércio de produtos veterinários. Os preparados antibióticos introduzidos no úbere são eficientes, assim como injetáveis e medicamentos diversos para aplicação local. Também são encontrados vários tipos de vacina para o combate e o tratamento da mamite.

Tanto do ponto de vista econômico, como do sanitário, a mamite é uma das zoonozes que maior atenção deve merecer de nossos criadores de gado leiteiro.

NÓTULAS

AGRO-PECUARIAS

ABELHAS PRODUZEM FARTURA

A apicultura não tem, no Brasil, a difusão que merece. A razão disto é possivelmente, devido ao receio do manejo com as abelhas. Mas, todos aqueles que trabalham com abelhas sabem que, mesmo "famílias mais valentes" podem ser manejadas com um pouco de prática.

As abelhas ajudam a polinização das flôres, resultando um significativo aumento da produção, seja da laranja, abóbora ou feijão. Além disso, representa uma boa fonte de renda adicional nas propriedades rurais. E, não se pode desprezar a fartura que representa em qualquer casa.

Os Extensionistas da ACAR, orientam os agricultores na prática da apicultura; difundindo e estimulando-a entre os jovens dos Clubes 4-S.

Qualquer sítio pode ter ao menos umas poucas caixas de abelhas. O capital inicial é bem pequeno. É uma atividade cativante, delicada, adequada mesmo para as donas de casa. Lembremos das sobre-mesas, bombons e bôlos que podem ser feitos com mel. O mel tomado com leite, batata, mandioca, inhame, além do sabôr é ótimo alimento. Por tudo isso, podemos afirmar que as abelhas produzem fartura.

ADUBAÇÃO... PELO AR

A adubação pelo ar é, ainda, no sentido da prática, novidade para o Brasil, onde até a adubação do solo é privilégio dos agricultores mais evoluídos. Nos meios mais adiantados, porém, o processo já vem sendo adotado com sucesso, para fornecer às plantas, através de doses suplementares de anidrido carbônico, a ser absorvido pelas folhas com o fim de se combinarem, no interior destas, com os elementos minerais, azoto, potássio, fósforo, água, etc., extraídos do solo pelas raízes.

Com isto há um ganho apreciável no desenvolvimento das plantas, já que a quantidade de anidrido carbônico normalmente existente no ar é de apenas 0,03%.

O emprêgo do processo é simples. Basta que as plantas estejam no interior de estufas de vidro, para que a luz solar possa penetrar com abun-

dância, e nestas introduzir o gás carbônico suplementar, seja sob a forma de ar liquefeito, ou gelo sêco (que nada mais é que gás carbônico solidificado), ou produzi-lo com a combustão do propano ou da parafina etc.

A adubação com gás carbônico tem tido especial aplicação na floricultura, onde tem possibilidade a obtenção de maior quantidade de flôres mais bonitas do que habitualmente.

CARNE E LEITE PARA O POVO

A quantidade de carne e leite postos à disposição das populações, em maior ou menor volume, está ligado ao desfrute obtido pelos criadores. Qualquer atividade só tem possibilidade de expansão quando há conveniência econômica. O leite e a carne não fogem a regra. Naturalmente os preços têm de ser determinados, de modo servir de estímulo à produção. Porém, é de máxima importância o emprego de meios e métodos de produção capazes de aumentar ao máximo o desfrute dos rebanhos. Deste modo, a produção crescerá, podendo em futuro, baixar os custos dos produtos, sem quebra do estímulo aos produtores.

A ACAR e o PLAMAN vem mantendo contacto constante com os produtores, em reuniões, filmes, cursos, estações de rádio, com o fito de difundir as técnicas capazes de aumentarem a produção e o desfrute dos rebanhos. Essa oferta constante de orientação já vai dando seus frutos. Mas o campo é muito vasto, e há urgência em conseguir maior quantidade de carne e leite para colocar à disposição dos consumidores.

Todos devem cooperar na difusão dos conhecimentos técnicos, eles trarão vantagens não só para a classe ruralista, mas, para todos.

A ALIMENTAÇÃO DAS VACAS NA HOLANDA

Campeões mundiais da produção de leite, com os maiores índices de produção média por vaca, os holandeses têm ainda a seu favor a circunstância de não precisarem de arçoamento intensivo para o alcance dos seus resultados.

De modo geral, o gado encontra-se disseminado por todo o território holandês, alimentando-se, sempre que

a estação o permite, diretamente nos campos, que ora comportam, em média, uma e meia vaca por hectare. Para o alcance deste resultado, naturalmente, os criadores trabalham seriamente, combatendo a vegetação indesejada, controlando as águas, convertendo em campos temporários os campos permontes de solo pobre, etc.

Por outro lado, a necessidade de produzir maiores quantidades de alimentos para o inverno está estimulando os fazendeiros, a melhorar os processos de beneficiamento das forragens, com o fim de obter massas mais ricas em proteínas.

Durante o verão, época do pastoreio, a pastagem verde é a alimentação principal, completada, no caso das vacas em lactação, de doses moderadas de ração. Durante o outono e o inverno, os principais alimentos são o feno, os ensilados, as raízes, os tubérculos e os concentrados.

A AGRICULTURA BRITANICA

Embora a Grã-Bretanha seja um dos países mais povoados e mais industrializados do mundo, dependendo da importação para a metade do seu abastecimento em produtos alimentícios, a agricultura é uma das suas principais atividades, ocupando perto de 900.000 pessoas, que cultivam cerca de 15 milhões de hectares.

Forçados, por motivos econômicos, a reduzirem as estritamente necessário suas compras no exterior, os ingleses não só selecionam, para a prática no seu território, as atividades mais vantajosas, como constantemente vêm melhorando os processos de cultivo do solo. Desde o começo da última guerra, por exemplo, vem diminuindo o número de cavalos de tiro (que passaram de 649.000, em 1939, para 54.000, em 1960, com o fim de empregar em outros fins os terrenos ocupados pelas pastagens, e substituindo aqueles por um número equivalente de tratores. De 117.000 em 1942, subiram estes para 480.000, em 1962.

Presentemente, a Grã-Bretanha é um dos países mais tratorizados: — um para cada 9 ou 10 hectares de terra arável. Mais de 90% das propriedades rurais dispõem de eletricidade e do equipamento acionado por esta força para quase todo o seu trabalho.

A assistência do Estado à iniciativa particular é completa, e desde vinte anos a produção agrícola é objeto de controle oficial.

S. I. A. — M. A.

... "Externo, neste ensejo, mais uma vez, a minha grande admiração pelo gado zebu e pelos criadores de gado da zona do Triângulo Mineiro, cuja capital é essa aprazível cidade de Uberaba".

CARTA DO SR.

OTONI FERNANDES MAIA

à Redação



Otoni Fernandes Maia

Fazenda Espalha, 4 de outubro de 1967
Prezado Sr. Diretor Comercial da Revista ZEBU
Saudações.

Com a presente estou enviando, por cheque, à V. S. a importância de NCr\$20,00 para satisfazer as despesas com a minha assinatura da conceituada revista ZEBU, que se edita nessa belíssima cidade de UBERABA, capital do Zebu em nosso País.

Externo, nesse ensejo, mais uma vez, a minha grande admiração pelo gado zebu e pelos criadores de gado da Zona do Triângulo Mineiro, cuja capital é essa aprazível cidade de Uberaba.

Sou, nesta terra um grande propagandista da vossa revista e por isto já tive um lugar de destaque nas suas páginas, quando fez ligeira reportagem sobre a minha vida de criador nessas longíquas terras do Nordeste Brasileiro, motivo pelo qual, penhoradamente, agradeço a deferência que me foi conferida.

Na expectativa de continuar a receber essa revista com pontualidade, antecipo meus agradecimentos.

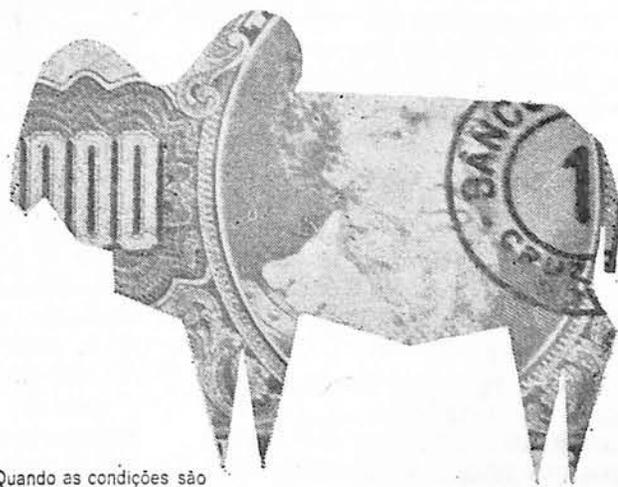
Saudações

OTONI MAIA

End.: Fazenda Espalha, Município de
Janduí — Rio Grande do Norte

Outubro — 1967

QUANDO VAI TUDO BEM É FÁCIL MANTER O REBANHO BONITO. QUANDO NÃO VAI TUDO BEM, TAMBÉM.



Quando as condições são desfavoráveis - clima ruim, marchas forçadas, brotação-no pasto e chegada da boiada nas invernadas - é hora de utilizar o TM 25, da Pfizer. Trata-se de um potente suplemento alimentar à base de Terramicina, ideal para combater as doenças e aumentar a produtividade do rebanho. Reduzindo as perdas de peso por diarreias ou pelas marchas prolongadas; mantendo o bom estado sanitário do rebanho e aumentando o peso dos animais.

O uso do TM 25 Pfizer é indispensável

- nos primeiros 15 dias após a desmama.
- nas secas.
- nos 15 dias que precedem o transporte, durante a brotação.
- nos primeiros 15 dias após a chegada à invernada.
- durante os 4 meses que precedem o abate.

TM 25

um produto 

À venda em todo o Brasil, nas boas casas do ramo.

Sobre o Fechamento do Livro do Registro

uma sugestão ao Conselho Técnico do S. R. G. B. O. I.

RUI BARBOSA DE SOUZA
Médico Veterinário e Criador

O SERVIÇO DO REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS BOVINAS DE ORIGEM INDIANA, foi criado pelo Ministério da Agricultura em 1938 e entregue sob convênio à responsabilidade da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ex-Sociedade Rural do Triângulo Mineiro).

Inicialmente, funcionaria em regime de livro aberto — Registro Provisório — aceitando para inscrição em seus livros, qualquer animal que enquadrado no padrão de cada raça zebuina, fôsse aprovado por uma Comissão de Registro.

O fechamento do livro, foi preliminarmente marcado para 1948, ou seja, dez (10) anos após o início dos trabalhos de registro.

Por motivos de ordem técnica, êsse prazo vem sendo prorrogado até hoje, estando agora definitivamente assentado pelo Conselho Técnico do SRG, o fechamento do livro em agosto de 1968.

Há, porém, u'a imensa maioria de criadores e mesmo um grande número de técnicos que não se conforma com essa resolução e pede uma revisão do assunto na próxima reunião do Conselho Técnico, em janeiro p. futuro.

O principal argumento apresentado contra o fechamento do livro é o desestímulo que essa medida traria ao criador iniciante, que não possuindo animais controlados, se veria impedido de atingir a meta de qualquer seleção: o ingresso no registro definitivo. Êsse desestímulo provocaria consequentemente grandes prejuízos comerciais aos antigos criadores.

Compreendendo perfeitamente as razões dêsse argumento e entendendo das necessidades de ordem técnica do fechamento do livro para o progresso da seleção do zebu, queremos aqui apresentar uma sugestão que acreditamos virá resolver satisfatoriamente essa questão, valorizando o trabalho daqueles criadores que há quase 30 anos vêm desenvolvendo o esforço e o cuidado de controlar seus animais e contentando também aos novos criadores, que, à base de um controle progressivo, poderão atingir o objetivo desejado.

Assim: O Conselho Técnico manteria a resolução de fechamento do livro na data estipulada, considerando como registro definitivo ou PO (puro de origem) o registro do animal controlado que à idade

de registro, fôsse aprovado pela Comissão.

Paralelamente, o SRG conservaria o Registro Provisório para os animais não controlados que ao serem registrados, seriam inscritos nêsse livro, como PC1. Êsses animais seriam identificados pelo carangueijo com o n. 1 ao centro:

Animais com êsse registro inicial, cruzados com outros animais registrados (PC1, PC2, PC3 ou PO) dariam uma primeira geração de animais controlados, os quais para não se confundir com os controlador PO, seriam identificados com o carangueijo na cara tendo o n. 1 ao centro: êsses animais, quando aprovados para registro, seriam incluídos na categoria PC2 e marcados na perna direita com o carangueijo de registro com o n. 2 ao centro.

Animais PC2 para evoluir de categoria, teriam que ser cruzados com PC2, PC3 ou PO, para darem animais controlados de segunda geração os quais quando registrados, seriam incluídos na categoria PC3.

Êsses animais, cruzados com outros PC3 ou PO, dariam uma terceira geração de animais controlados, a qual quando aprovada para registro já seria inscrita no Livro de Registro definitivo, como PO.

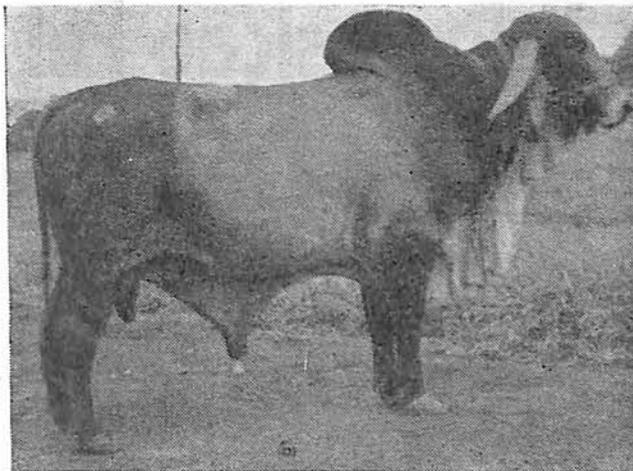
ACASALAMENTOS	CONTRÔLE	REGISTRO
NRG + NRG, PC1, PC2, PC3 ou PO	--	PC1 
PC1 + PC1, PC2, PC3 ou PO		PC2 
PC2 + PC2, PC3 ou PO		PC3 
PC3 + PC3 ou PO; PO + PO		PO 

OBS.: NRG = animal não registrado.

ORIGINAL - DP

Desenho - G5

Façanha - DP



Este é ORIGINAL - DP, cria da Fazenda Aprazível, um dos reprodutores que comanda um lote de novilhas cabeceira

FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA

— DE —

João Machado Prata

Enderêços :

Rua do Carmo, 24

Fone : 2188

Pr. M. Terra, 18

Fone : 1598

Fone da Fazenda :

02 - ESTIVA

A MARCA

DP

tem sempre
Reprodutores
a venda

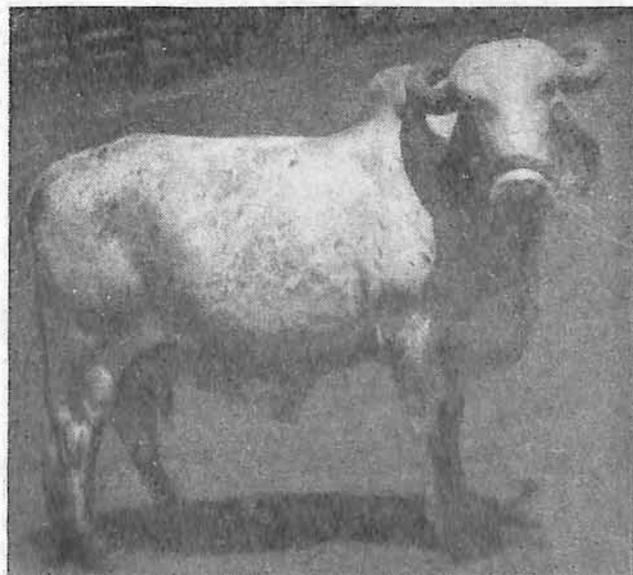
GRAVATA

Desenho - G5

Amazonas - DP

Matriz das mais categorizadas pela lapidada produção, como :

Dragão - DP — Arena - DP — Passarela -
Gentileza e outros do selecionado plantel



A X Exposição Feira Agro - Pecuária e Industrial de PASSOS - MG

24 a 27 de Setembro de 1967

Rep. de Fausto Osvaldo Boaretto



O presidente da Rural do Sudoeste de Minas Gerais — Passos — falando na inauguração da Exposição. Ao seu lado Elias Tavares, funcionário do M. A. e grande animador dos certames agro-pecuários de Minas Gerais

A Exposição Agro-Pecuária de Passos, promovida pela Associação Rural do Sudoeste de Minas Gerais, realizada de 24 a 28 de setembro, foi um acontecimento que empolgou aqueles que tiveram a satisfação de assisti-la. Foi a Exposição uma esplendida mostra de animais — bovinos, equinos, asininos, suínos e outros, — predominando os bovinos das raças indianas e destes os da raça Gir, com magníficos exemplares de selecionados plantéis de renomados criadores, não só da região, como até de municípios do Estado de São Paulo.

Numerosos visitantes estiveram em Passos para assistir a essa magnífica festa Agro-Pecuária, destacando-se entre estes o dr. Edilson Lamartine Mendes, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Zebu, ex-S. R. T. M., como convidado de honra, a quem coube, nas solenidades da inauguração do certame hastear, no recinto do Parque, sob os acordes do hino nacional, a bandeira da nossa Pátria.

A inauguração se realizou às 14 horas do dia 24, com a presença de grande número de convidados e expositores, tendo o sr. Governador do Estado e o sr. Secretário da Agricultura, sido representados, no ato, pelo dr. José Leão, proce-

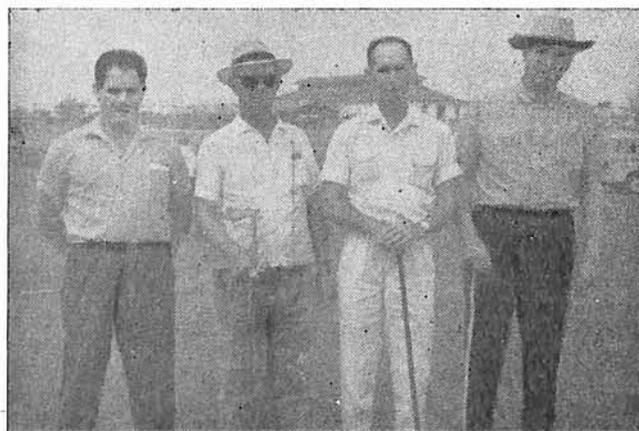
dendo êste, na ocasião, o deslaçamento da fita que, simbolicamente, vedava a entrada no Parque.

Após esses atos preliminares dirigiram-se os diretores da Associação Rural do Sudoeste de Minas Gerais, autoridades e convidados presen-



O dr. Edilson Lamartine Mendes, convidado de honra, recebe das mãos da graciosa menina Talita, filha do dr. Jairo de Andrade, uma linda "corbeille" de flores

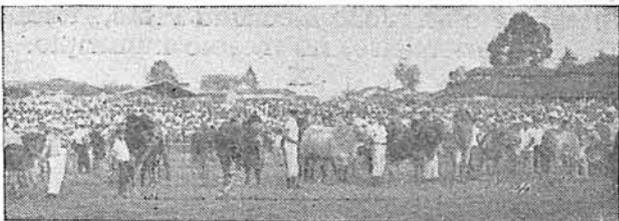
tes, para o palanque oficial onde houve os discursos programados. Falou em primeiro lugar o ilustre e dinâmico presidente da Rural de Passos, dr. Jairo de Andrade que agradecendo o concurso e o auxílio recebidos para a realização do Certame, agradecendo a presença dos expositores que com os seus magníficos animais deram vida e animação à Exposição, agradecendo o comparecimento de numerosos convidados e o povo em geral da cidade, bordou considerações muito oportunas e justas sobre o futuro da agricultura e da pecuária que espera contar, sempre que necessário, com o auxílio dos Governos para progredir e fazer também progredir o país. Terminou s. s. o seu discurso muito,



Os juizes que julgaram os zebuínos — da esq. para a direita, dr. Rui Barbosa de Souza, médico veterinário e grande criador em Uberaba; srs. Ademar Mateus, Helio Ronaldo Lemos e Tarley Rossi Vilela, os dois últimos criadores em São José do Rio Preto

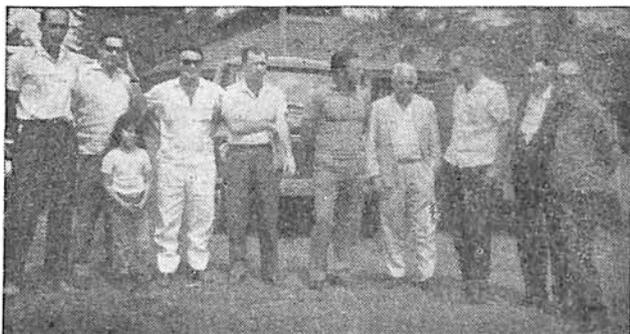
aplaudido, fazendo um apêlo ao governo. Parodiando Arquimedes, disse: "dai-nos um ponto de apoio e levantaremos o Brasil".

Falaram em seguida o sr. Evaldo Pereira Bastos, representando o dr. João Napoleão, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil;



Flagrante do início do Desfile dos animais premiados

dr. José Leão, representante do governo de Minas e o dr. Edilson Lamartine Mendes que em bellissimas palavras soube elevar o espirito de amizade, cordialidade e camaradagem reinantes entre os ruralistas em geral, conclamando-os a se unirem, a fim de se fortalecerem para defender os interesses da agricultura e da pecuária intimamente ligados ao progresso da Nação. Agradeceu, comovido, as homenagens de que vinha sendo alvo na magnifica cidade de Passos, não só pelos ilustres membros da sua Associação Rural que o distinguiram com honroso convite,



Grupo de fazendeiros e criadores — da esq. para a direita — srs. José Coelho Vitor, d. Tezoureiro da Rural; dr. Edilson Lamartine Mendes, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu; a encantadora Talita, dileta filha do dr. Jairo Andrade; dr. Jairo de Andrade, presidente da Rural de Passos; sr. José Expedito; dr. José Batista de Assis; sr. Julio Pereira Vilela; srs. João Machado Prata, Afranio Machado Borges, Ademar Mateus, estes três, criadores em Uberaba

como o povo em geral, hospitaleiro e bom.

Terminados os discursos o grande animador das exposições mineiras, o incansavel Elias Tavares, alto funcionário do Ministério da Agricultura, comandando o serviço de altofalante do Parque, anunciou os numeros de atrações populares que se seguiam. Em primeiro lugar desfile de carros alegoricos representativos das atividades do municipio em geral e da cidade em particular quanto à sua riqueza e à sua vida esportiva, cultural e social. À frente, em um bonito car-

ro vinha a linda garota Talita de Andrade, filho do dr. Jairo de Andrade, presidente da A. R. de Passos, portando uma linda "corbeille" de flores naturais e que, ao passar defronte o palanque oficial, ofertou-a ao dr. Edilson Lamartine Mendes, em expressiva homenagem da Diretoria da Ass. Rural e do povo daquela magnifica cidade.

A seguir, terminado o bonito desfile de carros guarnecidos por graciosas e lindas senhoritas, foi anunciado o inicio dos tradicionais rodeios, espetaculo tão do agrado popular, que não falta em todas as Exposições de gado.

O julgamento de animais expostos começou



Fala o ilustre Secretario da Agricultura de Minas, dr. Evaristo Soares de Paula, brilhante orador e grande criador de Gir em Curvelo, por ocasião do encerramento da Exposição

dia 25, terminando dia 26. A Comissão Julgadora dos bovinos das raças zebuinas, era composta dos srs. dr. Rui Barbosa de Souza, médico veterinário e criador em Uberaba; Hélio Ronaldo Lemos, criador e fazendeiro em São José do Rio Preto, S. P.; Tarley Rossi Vilela, presidente do Sindicato Rural de São José do Rio Preto, onde é também fazendeiro e criador. O resultado proclamado foi muito bem recebido, dado o alto conceito e os grandes conhecimentos dos julgadores.

DIA 27 — Como sempre muito movimentada a Exposição. Começaram os negocios de compra e venda de reprodutores, negocios estes



O sr. Pedro Gonçalves Coelho, recebe das delicadas mãos da linda srta. Angela Maia, miss Passos, um expressivo Troféu conquistado no Julgamento do Certame

que ao findar o Certame tinham atingido a muitas centenas de milhões de cruzeiros velhos, sendo grande parte deles financiados pelos bancos que operavam no recinto, principalmente o Banco do Brasil.

À tarde, rodeios e outras festas.



O grande criador paulista sr. Luiz Vicente Lunardi, recebe da gentil srta. Heloisa Andrade Lemos, Rainha da Exposição, rica taça conquistado pelo seu Campeão Gir da Exposição, o magnífico Pushpano - Guita

Dia 27 — Com a presença do ilustre Secretário da Agricultura e grande criador mineiro dr. Evaristo Soares de Paula, com numerosas festas, entrega dos premios conquistados pelos expositores no Certame, discursos, desfile dos animais premiados durante o decorrer do dia e



O Secretario da Rural de Passos, Pivam Piassi, também recebe das gentis mãos da Rainha da Exposição, um lindo troféu

baile de gala a noite, no qual houve a solenidade da coroação da Rainha da Exposição de 1967, encerrou-se, brilhantemente, nesse dia, a magnífica exposição de Passos, da qual podem se orgulhar os seus organizadores que estão de parabens pelo grande sucesso obtido.

TÓPICOS DA EXPOSIÇÃO

Esteve presente na ocasião uma Comissão do Registro Genealógico de Bovinos das Raças de Origem Indiana, procedendo a registo, composta dos seguintes senhores: Dr. Dalor Teodoro de Andrade, técnico do Ministério da Agricultura; Afranio Machado Borges, um dos diretores do Registro, fazendeiro e criador em Uberaba e o sr. João Machado Prata, também criador e fazendeiro, no mesmo municipio.

X

Um almoço, banquete, realizou-se no dia 24 na residência do dr. Jairo Andrade, oferecido às autoridades presentes, expositores e ao convidado de honra Edison Lamartine Mendes.

X

Diversos e bem montados estandes de máquinas e produtos para a lavoura e pecuária foram instalados no recinto do Parque das Exposições, onde fizeram bons negocios.

X

Criadores da região, criadores de outros Municipios do Estado, criadores do Estado de São Paulo (Barretos, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto) estiveram visitando a Exposição, da qual levaram as melhores impressões.

X

Foi eleita Rainha da Exposição de Passos, 1967, a linda senhorita Heloiza Andrade Lemos, da sociedade local.

X

OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO

RAÇA GIR

Campeão Senior: PHUSPANO GUITA — Luiz Vicente Lunardi.

Reservado Campeão e Campeão Tipo Carne: CIGANO — Francisco Ferreira Maia.

O Melhor Macho não controlado: KATUMBI II — João Cardoso Lemos.

Campeão Junior: IMPAR — Dr. Mozart Ferreira.

Reservado Campeão Junior: INDIANO — José Coelho e Pedro Gonçalves Coelho.

Campeã da Raça e Campeã Tipo Carne: MARUJA — Dr. Francisco de Oliveira Naves.

Reservada Campeã da Raça: ROZÊNIA — Francisco Ferreira Maia.

Melhor Fêmea não controlada: GEMA — Manoel Pinto de Azevedo.

Reservada Campeã Junior: ITAUNA — Dr. Mozart Ferreira.

Melhor Conjunto de Raça Registrado: Dr. Francisco de Oliveira Naves.

Melhor Conjunto de Raça Controlado: Dr. Mozart Ferreira.

Melhor Conjunto de Família: Progenie de Pai: José Coelho e Pedro Gonçalves Coelho.

Melhor Conjunto Progenie de Mãe: Dr. Francisco de Oliveira Naves.

RAÇA JAFARABADI (Bufalos)

Campeã: TURQUINHHA — Ênio Beraldo.

Reservada Campeã: de Sênio Beraldo Lemos.

Melhor Conjunto de Família, Raça Jafarabadi — Ana de Melo Lemos.

PUSHPANO GEETA

Reg. 5400

1.o premio na Categoria de 36 a 42
meses e

CAMPEÃO SENIOR

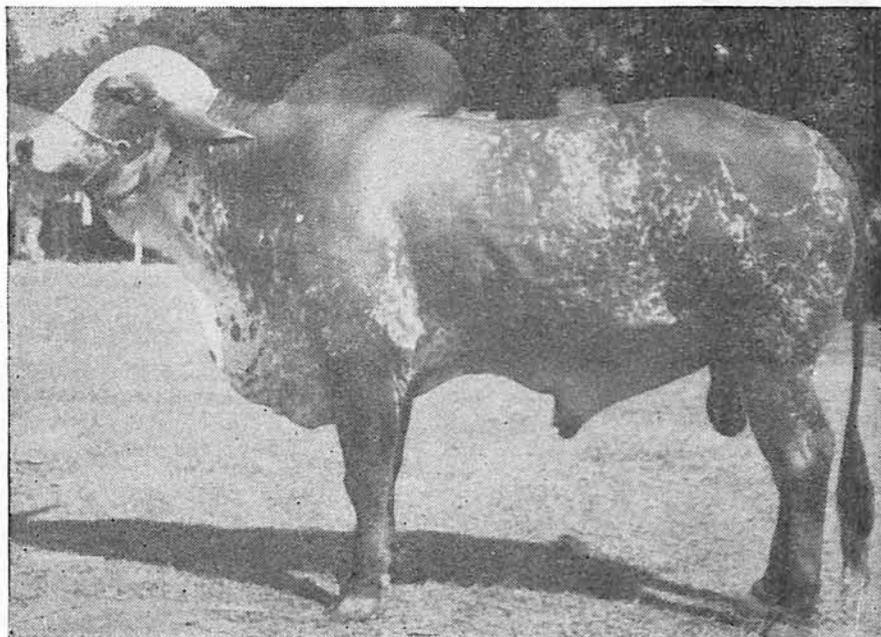
da

X.a Exposição Regional
de

PASSOS — Minas Gerais
1967

Pai : PUSHPANO

Mãe : GEETA



CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR



LADY KRISHNA 108 da S. LUIZ

1.o premio na Categoria de 8 a 10
meses e

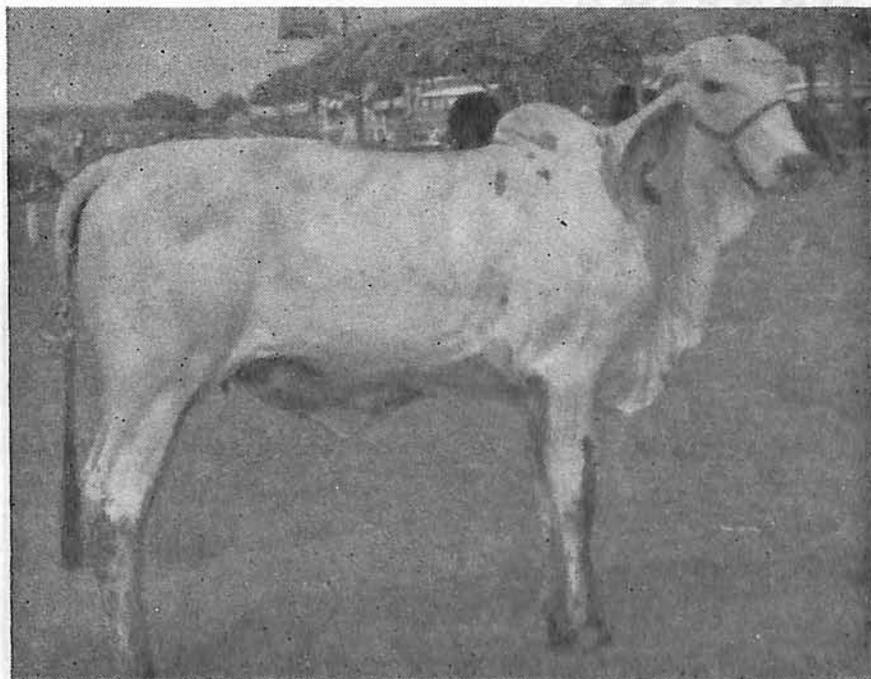
CAMPEA JUNIOR

da

mesma Exposição

Pai : Krishna Sakina Gori

Mãe : Elegancia



FAZENDA SÃO LUIZ

ITAPOLIS — S. P.

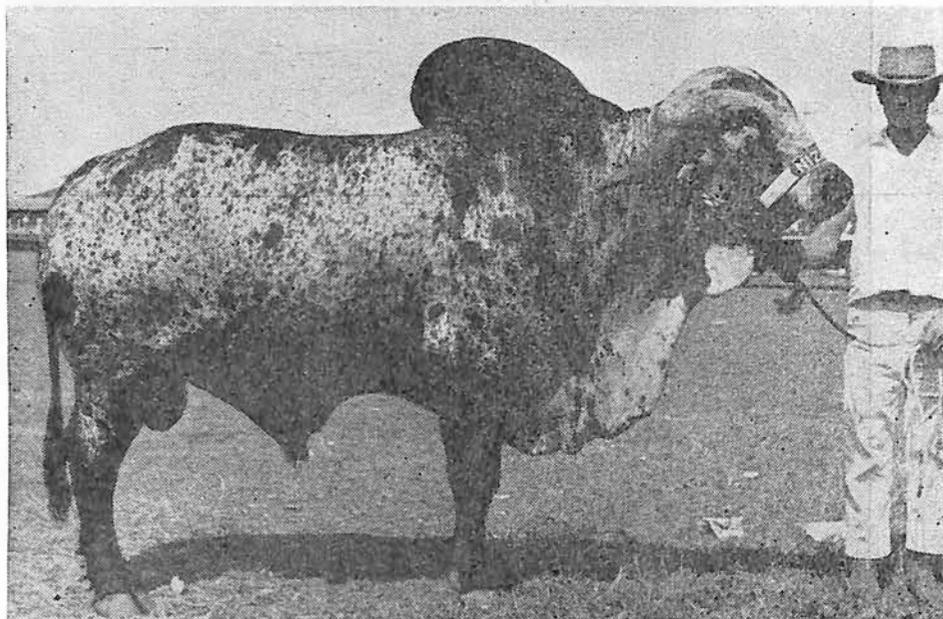
em Ribeirão Preto — S. P.

Rua São José n. 1788

Fone : 1816

proprietário :

LUIZ VICENTE LUNARDI



NIZAN —

41 meses — 680 quilos — Reservado Campeão da Raça na IX
Exposição de Passos — 1966 — Filho de Dolino x Sereia II

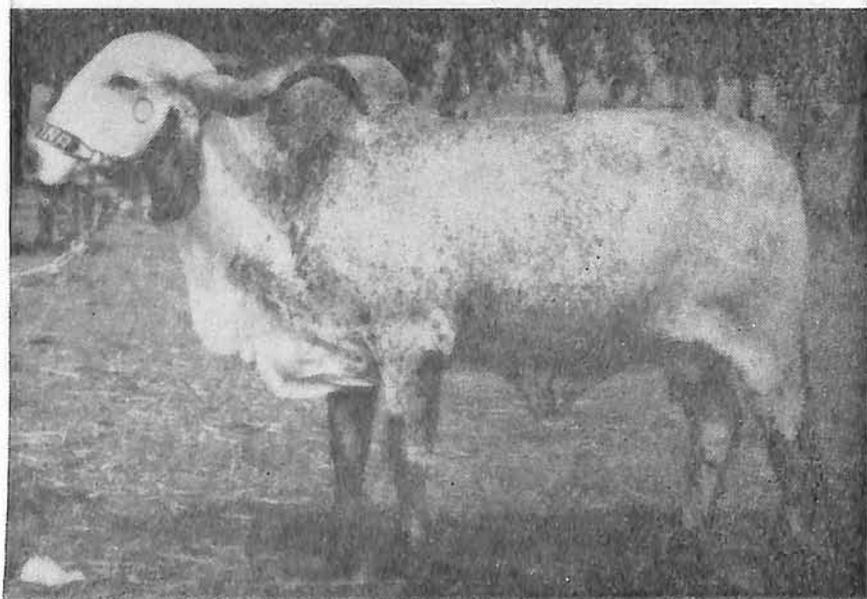
Estância

Município de
Estado de

Famosa pela sua finíssima Seleção de apresentar, nestas páginas do seu magni

DANFINA —

Campeã da Raça Gir na VIII Exposição — 1965 — Passos-MG.



ESTANCIA

proprietário :

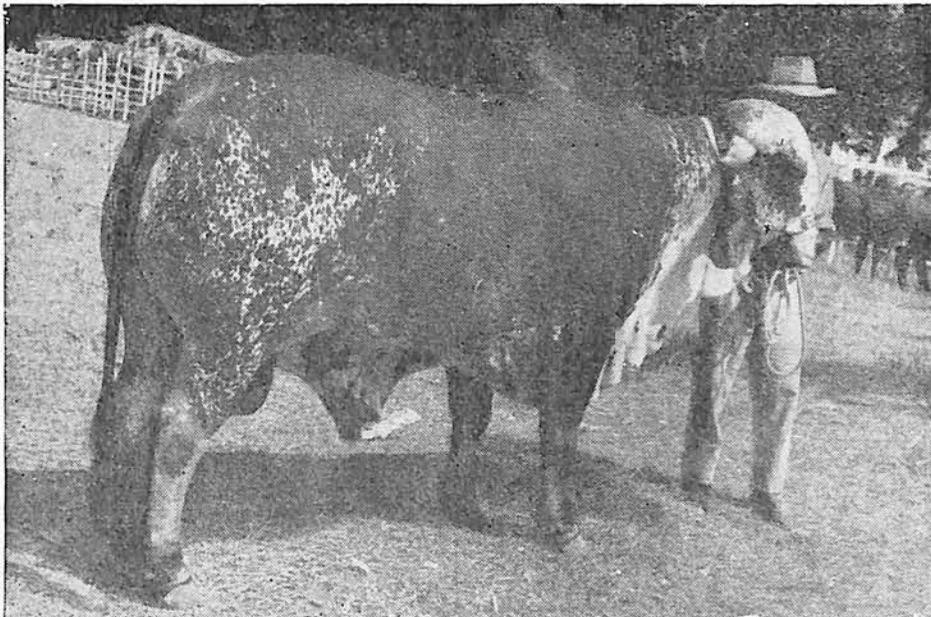
Endereço em Passos — MG.

Praça Getulio Vargas, 80 — Fones:
596 e 631

Ed. Abrão Tahir — Sala 7

Brasil

PASSOS
Minas Gerais



CIGANO—

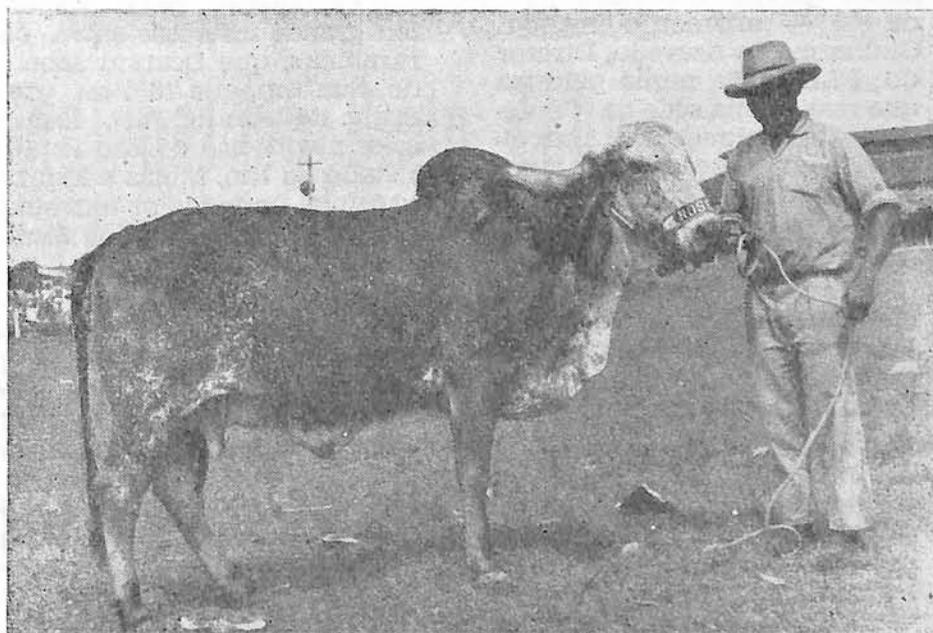
Reservado Campeão da Raça na X Exposição de Passos (Sudoeste de Minas Gerais) em 1967 — Peso 740 quilos — Filho de BUDA x Boneca — Neto de BEY — Campeão tipo carne na mesma Exposição

ção de Gado Gir tem a satisfação, quatro grandes espécimens fico plantel



ROSENIA

Reservada Campeã da Raça na mesma Exposição de 1967



BRASIL

FRANCISCO FERREIRA MAIA
(Chiquito Maia)

Em Belo Horizonte :
Rua Paracatú n. 1283
Fone : 4-9458

FAZENDAS
SANTA CRUZ E BOCAINA

proprietários
PEDRO GONÇALVES COELHO

e
JOSE' COELHO

Criação e Seleção de Gado GIR na X.a
Exposição Agro-Pecuária, de Passos-MG.
1967, levantaram os seguintes prêmios:
PRIYATAN — Reg. 8529 — 48 meses

1.º PREMIO

Filho de Bawanaghar, imp., Reg. 5060
x Copacabana, Reg. B-124 — Roxo

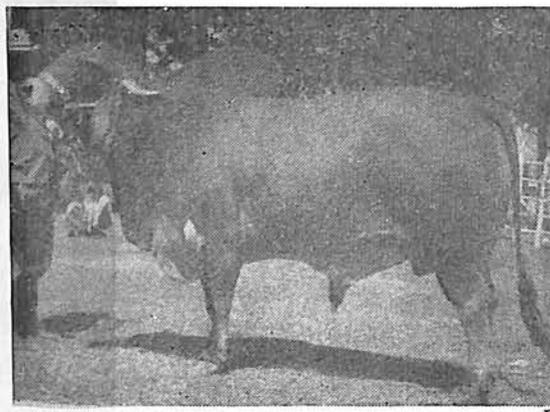
e

MELHOR CONJUNTO DE FAMILIA

formado com Indiano, 1.º premio e Re-
servado Campeão Junior; Gibelo, 1.º
premio; Giovana, 2.º premio e Florisbe-
la, M. H. Todos filhos de PRIYATAN

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

End.: Rua João Braulio, 46 — Fones 923 e 638
PASSOS — Estado de Minas Gerais



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



O CONSUMO DE LEITE NO PAÍS É BAIXÍSSIMO

O consumo de leite "per capita" da Guanabara e de São Paulo é de cerca de 130 e 160 gramas diárias, respectivamente quando o normal seria de 400 — afirmou o eng. agr. Guilherme de Azevedo, Diretor do FLAMAM, numa palestra que realizou na sede da Confederação Nacional da Agricultura, com a presença de ruralistas de todo o País.

Acrescentou que esse índice é baixíssimo, comparado com o de outros países, sendo que somente em Pôrto Alegre o consumo atinge 200 gramas diárias, assim mesmo a metade do que seria normal.

A revelação do especialista do Ministério da Agricultura foi feita durante sua brilhante exposição do que vem sendo feito pelo PLAMAM para a melhoria da produção de leite em quantidade e qualidade, vi-

sando a um abastecimento aos grandes centros consumidores, assistindo aos produtores das bacias leiteiras.

A explanação feita despertou grande interesse entre os ruralistas, que ficaram sabendo, também, que 70% da produção de leite do País, localiza-se nas bacias de São Paulo, Estado do Rio, Minas e Espírito Santo, onde maior tem sido constante a atuação dos técnicos do PLAMAM.

Asseverou que é muito difícil e demorada a tarefa de melhorar o abastecimento, em vista das dificuldades que são encontradas nêsse setor, mas acredita que com a irradiação dos trabalhos técnicos que estão sendo feitos, dentro de alguns anos haverá abundância de leite a preços mais acessíveis para o consumidor.

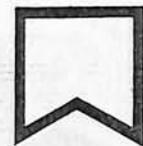
A certa altura da sua pales-

tra, o Dr. Guilherme de Azevedo contou o caso de um produtor que não tinha confiança na orientação de técnicos e graças a um fato ocorrido, com a feliz intervenção de um veterinário, que lhe salvou um animal de estimação, submeteu-se aos planos do PLAMAM. O resultado foi surpreendente, pois criando 120 vacas em 30 alqueires de terra, obtinha apenas uma produção de 420 litros de leite diários, quando, passados alguns meses, com novos métodos, em 5 alqueires e com apenas 60 vacas, chegou a produzir 600 litros.

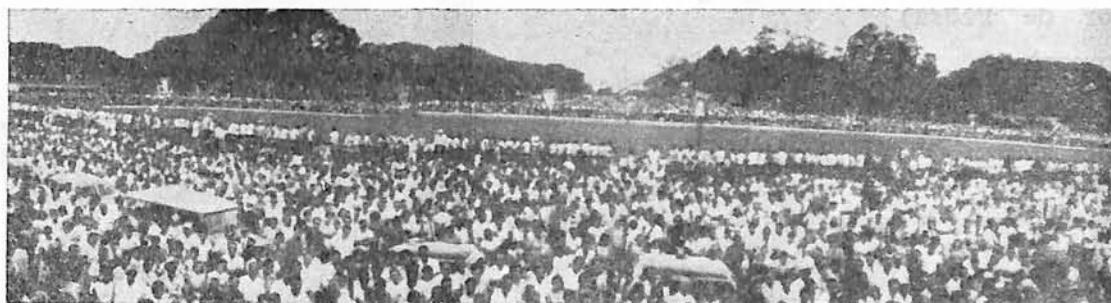
Ao final de sua interessante palestra, o Dr. Guilherme de Azevedo foi muito elogiado, tendo o Sr. Edgard Teixeira Leite comunicado que seria enviado um telegrama ao ministro Ney Braga, cumprimentando o Ministério da Agricultura, pelo trabalho que vem sendo feito pelo PLAMAM.

(CNA - 100)

UBERABA



**A MAIOR
PARADA DE
GADO ZEBÚ
DO MUNDO**



SENHORES EXPOSITORES:

PREPAREM E INSCREVAM SEUS ANIMAIS PARA A

X^A Exposição Nacional de Gado Zebu
XXXIV^A Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba
3 A 10 DE MAIO DE 1968

GIR — NELORE — GUZERA' — INDUBRASIL
NELORE MÓCHO — GIR LEITEIRO e BUFALOS



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU
SINDICATO RURAL DE UBERABA



FAZENDA RANCHO VERDE

Propriedade de

Dr. Joaquim Vicente Prata Cunha

DOURADOS — Est. de Mato Grosso

Caixa Postal, 326

Em UBERABA :

CHACARA AYANDA — Fone : 1518

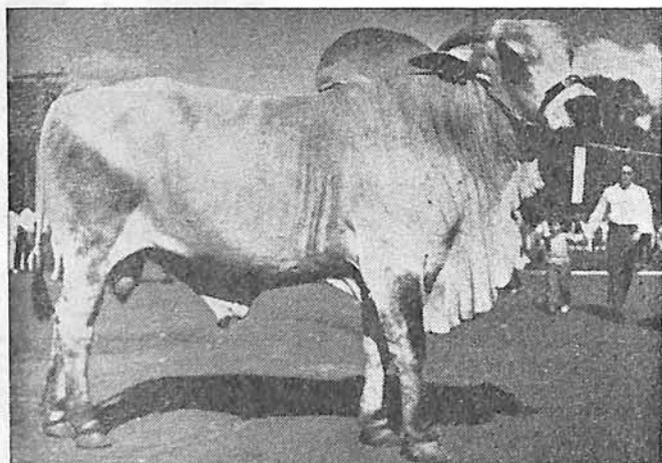
VISITE-NOS

e conheça os filhos de

B I M A

(Puxador de Pedra)

Importado



N E G L I G E N T E

CAMPEÃO NACIONAL

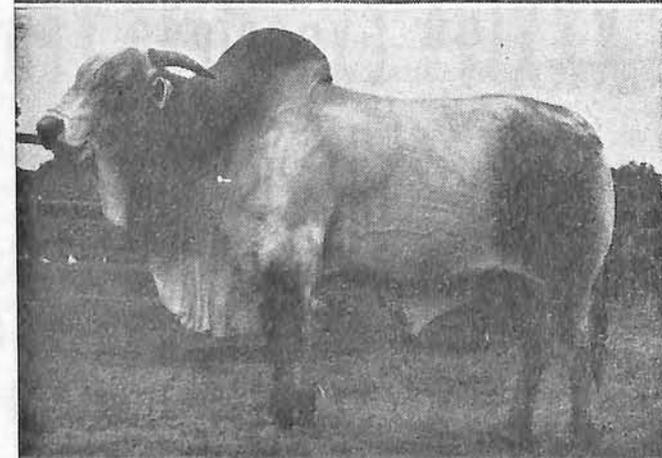


N A S S I K

Também **CAMPEÃO**

NACIONAL

N E L O R E S



VR

da **R V**

**OUTROS IMPORTADOS E
MAIS DE 500 VACAS
REGISTRADAS**

Fazenda BONFIM

de José Francisco Filho

MUN. DE LAGARTO — Estado de Sergipe

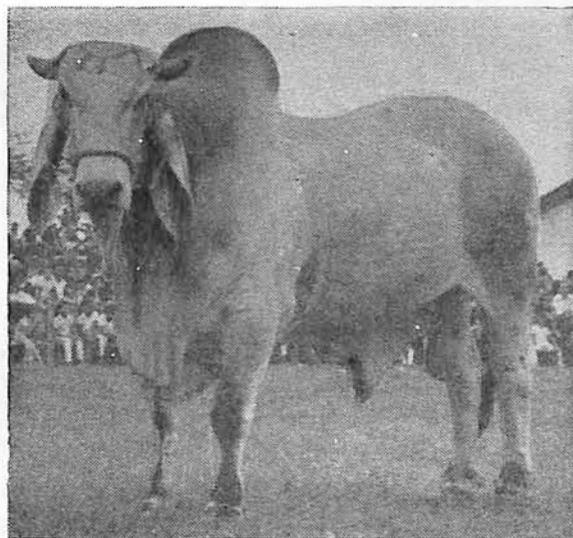
GRANDE CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA
EXTRAORDINARIA RAÇA
INDUBRASIL

A mais precoce, a mais resistente, a
mais prolifera

Marca

F

do Gado



Na FAZENDA GUARIBAS, em Itapetinga, Bahia,
o criador possui outro grande plantel desta raça

VISITANTE — Registrado — Foi Reservado Campeão da Raça Indubrasil em Itapetinga, Bahia, 1966 — Campeão Estadual em Aracajú, Sergipe, 1966 e Campeão da Raça em Feira de Santana Estado da Bahia — 1967

End. do criador : Avenida Augusto Maynard, 247 — Fone : 2494
ARACAJU' — Estado de Sergipe

CARNE MENOS GORDUROSA

OBJETIVO DOS CIENTISTAS
NORTE - AMERICANOS

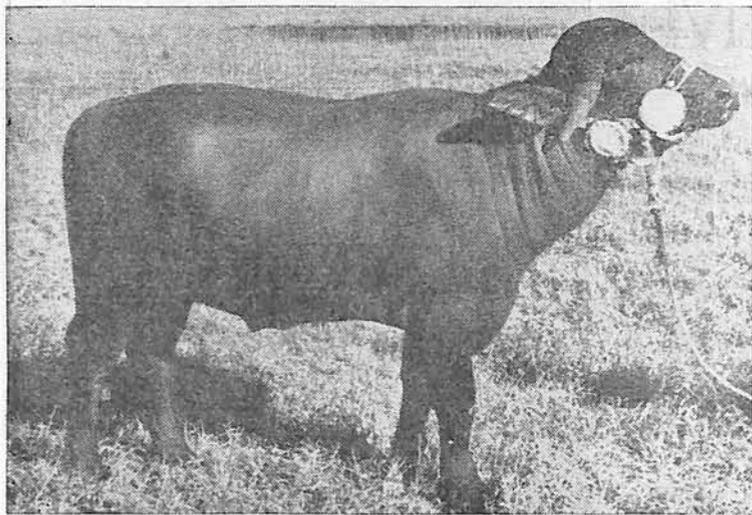
Cêrca de 20 por cento da carne de primeira nos Estados Unidos é gordura indesejavel tirada ou com a faca ou pelo açougueiro ou dona de casa. A gordura é apenas um subproduto da carne que é inevitável. Todavia, o 20 por cento de carne hoje que é posto de lado poderá um dia ser reduzido a 5 por cento sem afetar o sabor ou o gôsto geral da carne. Cientistas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos têm certeza que uma melhor criação de gado e melhor alimentação possibilitarão à indústria da carne eliminar a maior parte da inutil gordura. Como conseguir êsse objetivo é a tarefa de cientistas que trabalharão no novo centro de pesquisas de carne animal dos Estados Unidos perto de Clay Center, Nebraska. O centro, ainda em construção, deverá ficar pronto em 1970.

O INDA, em Goiás

VEM CUMPRINDO A SUA MISSÃO

O INDA — Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrario, nalguns Estados da Federação vem procurando cumprir a missão para a qual foi creado. Não podemos deixar de registrar, com agrado, o que vimos em Goianésia, Estado de Goiaz, por ocasião da 1.a Exposição Agro-Pecuária ali realizada. O dr. Virgilio Galassi, um dos diretores da Instituição, esteve presente ao Certame, levando a sua palavra de confiança aos ruralistas da região, bem como presentes estiveram diversos técnicos que promoveram a 1.a Semana Ruralista de Goiaz, realizando na ocasião, no recinto do Parque, palestras sobre defesa sanitária, reflorestamento, derribadas, pecuária e fomento da produção, todas assistidas por numerosos fazendeiros, agricultores e pecuaristas, com grande interesse. Oxalá que o INDA assim prossiga, por todo o territorio nacional, justificando a sua existencia.

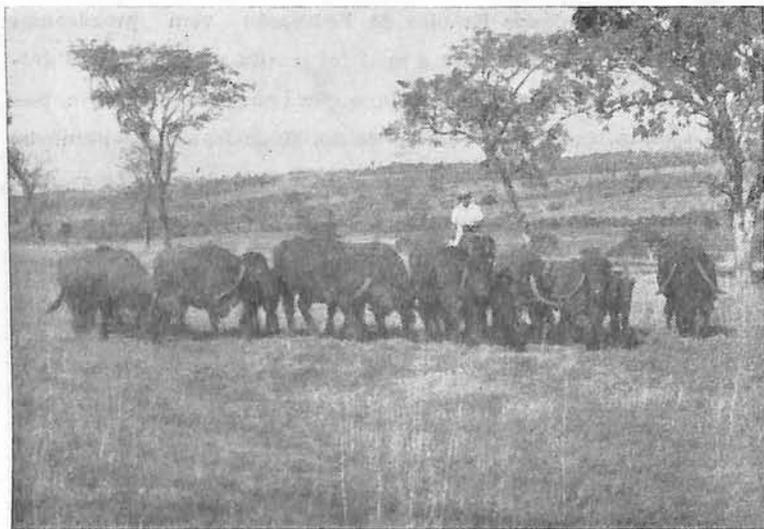
SELEÇÃO JAFFARABADI



PELE' — CAMPEÃO JUNIOR — UBERABA - 1967



PAE E MÃE DE PELE' — IMPORTADOS



LOTE DE VACAS

FERNANDO SO
FAZENDAS:

CANA BRAVA

UBERABA — Rua Senador Pena, 55

MARCA

Seleção

Há 27 anos que venho com grande esforço criar 60 novilhas das melhores procedências da época.

Meu primeiro touro foi Campônio que era de Guilherme e Ramona, linhagem de carga Gené.

Nas filhas e netas de "Romano", no ano de 1940, foi comprado por Quincas Borges e vendido a Laerte Rezer, caracterizadas, porém de porte médio.

Não sendo técnico, mas sim observador de procedência "R" iria ter um bom resultado com MEIRAS bezerras colhidas deste choque de sangue.

Hoje estas bezerras são de propriedades da Fazenda Tangará — Uberaba.

Citarei outros exemplos:

As vacas dos Irmãos Jacinto, campeãs em Ferreira, também campeão, todos filhos de importação.

Seleção

Aos meus colegas e amigos tenho o prazer de criar a criação de Búfalos Jaffarabadi, partindo de um grupo de filhas de touros do plantel de Antenor Machado.

Estando colhendo um resultado extraordinário, tenho o apreendimento de grande futuro para a pecuária.

ARES SAMPAIO

BOSQUE BELO

8.º — Telefone 1288 — Minas Gerais

S

REGISTRADA

ão Gir

o procurando melhorar um plantel que comecei com a, "Maxixe e Gaiolão".

a "Maxixe" e o segundo foi "Romano" que era filho tica fortíssima da raça Gir.

e 1-958, passei a trabalhar com "Indianinho", impor- n de. As filhas do Indianinho são muito bem caracte-

e prático, cheguei a conclusão que pondo um touro n de fato tive. Observem a fotografia das PRI- ue.

e meu amigo e novo criador José Carlos Leal —

Uberaba, Barretos, Rio Preto e o touro de Mozart rtados com vacas "R."

Affarabadi

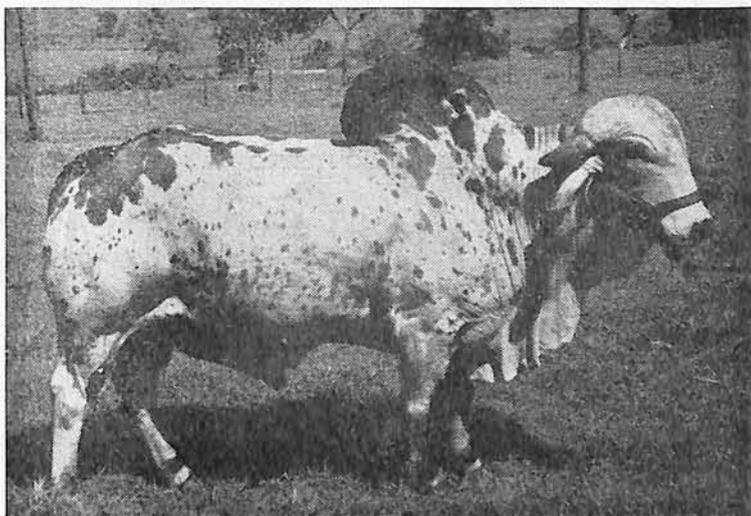
de participar que iniciei em 1965 uma aprimorada casal de importados e 60 novilhas escolhidas, todas 10 vacas.

ário, convido os interessados a visitarem este em- le CARNE E LEITE.

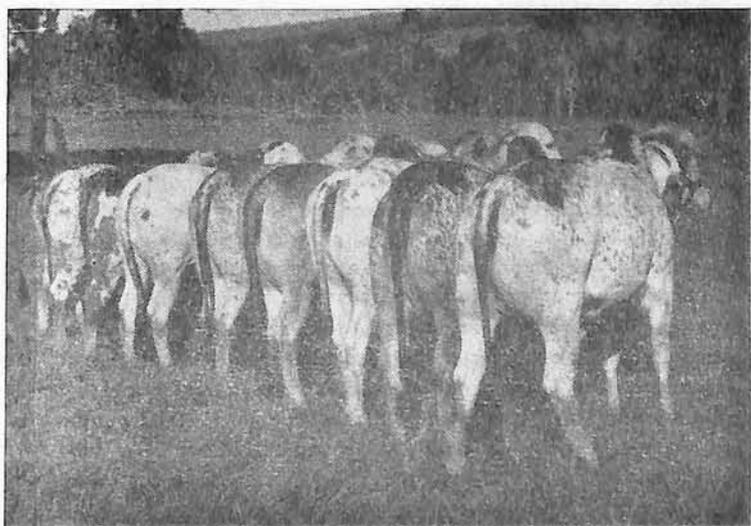
SELEÇÃO GIR



VACAS FILHAS DE INDIANINHO — IMP.



LUAMBA — R. G. 7157 — Neto de Chave de Ouro



RESULTADO CHOQUE — IMP. C/"R"

Rondonópolis - Cidade - Menina



- 1) o dr. Bento Machado Lobo, d. Secretário da Agricultura, deslça a fita e descerra a bandeira que cobre a placa com dizeres alusivos à construção e inauguração do parque de Exposições.
- 2) E' procedida a benção do marco desta grande realização.

1^A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA e Industrial do Leste do Mato Grosso DE 21 A 24 DE SETEMBRO DE 1967

Grande acontecimento - Êxito completo

Reportagem de Mucio Castro Alves

A presença do Governador de Mato Grosso - Dr. Pedro Pedrossian e outras autoridades estaduais

Mato Grosso, o futuro celeiro do país e do mundo, procurando desenvolver cada vez mais a sua produção, fez realizar mais uma Exposição Agro-Pecuária e Industrial.

Este é um dos projetos, entre os muitos existentes no atual governo, visando incrementar as atividades agro-pecuárias no Estado.

Para tal incremento o Governo Pedro Pedrossian, através da Secretaria da Agricultura, vem dando todo o seu apoio, não poupando esforços para que esta meta seja atingida no menor espaço de tempo possível.

Em diversas regiões do Estado já se realizam Exposições deste gênero, e os resultados têm sido tão positivos que outras regiões, nas quais a pecuária e a agricultura predominam, vêm recebendo apoio maciço dos poderes públicos para a construção de seus Parques de Exposições Agro-Pecuárias.

Agora chegou a vez do Leste, tendo como sua sede regional a cidade-menina Rondonópolis, também conhecida como a princesa do Leste matogrossense.

A região é essencialmente agropastoril embora as atividades industriais estejam também em franco progresso.

Para que se realizasse a Exposição de Rondonópolis, reuniram-se os representantes da cidade e, dentro de cento e vinte dias estava pronto um magnífico parque com todos os requisitos necessários.

Não se pode, entretanto, falar do parque de Exposições sem antes falar de dois verdadeiros baluartes da sua construção, que são : o dinâmico prefeito Hélio Cavalcanti Garcia e o Eng. Agrônomo Edésio Cardoso Carvalho.

São êstes dois baluartes, autênticos continuadores do ideal preconizado por RONDON, o bandeirante que rasgou as terras matogrossenses, no início deste século.

O grande desbravador deixou de existir mas o seu espírito de integrar Mato Grosso na economia brasileira, continua bem vivo no matogrossense, que vê, na obra do grande RONDON, mais do que um direito, um dever.

E, Hélio Cavalcanti Garcia, o cacerense que está transformando o panorama urbanístico de Rondonópolis numa

verdadeira metrópole das mais modernas do país, é, sem exagêro nenhum, um dos fideis continuadores da obra do grande Desbravador.

Durante a construção do parque de Exposições Hélio C. Garcia não deixou de dar a devida colaboração, não só como prefeito mas também o seu apoio particular, tendo empregado na sua construção mais de dois mil cruzeiros novos de seus bolsos, numa demonstração de espirito público e de confiança na obra que muito engrandecerá o seu mu-

DISCURSO DO PREFEITO HÉLIO CAVALCANTI GARCIA,

“Hoje é um dia da mais alta significação para o Leste do Estado de Mato Grosso, para a cidade de Rondonópolis e para o Brasil.

Para a região Leste do nosso Estado, porque se fixam as bases de seu desenvolvimento integrado, através da reunião dos administradores dos municípios de todo o vasto vale do São Lourenço, uma das promissoras áreas de nossa

NO ATO INAUGURAL DA EXPOSIÇÃO



FOTOS — ao alto : 1) discursa o Comissário Geral da Exposição dr. Edésio Cardoso Carvalho; 2) Com sua palavra facil e fluente, discursa o titular da Agricultura, dr. Bento Machado Lobo ; em baixo: 3) o jovem e dinamico prefeito municipal, sr. Hélio Cavalcanti Garcia transmite aos presentes uma bellissima mensagem referente ao acontecimento e faz, também uma especie de prestação de contas de sua gestão à frente do executivo municipal; 4) o presidente do Sindicato Rural local, sr. José Pinto, pronunciou um bonito e objetivo discurso

nicipio. Que seu exemplo seja seguido por todos os prefeitos.

Quanto ao dr. Edésio Cardoso Carvalho, valoroso matogrossense da nova geração, poderíamos repetir as mesmas palavras, mas, atendendo a um seu pedido, não o faremos, limitamos apenas dizer que foi um dos maiores construtores daquela magnifica obra.

A recompensa pelas noites de vigilia que dispensou à realização, desde a construção do parque até o encerramento da Exposição, êle não deseja, pois, segundo suas palavras à reportagem, apenas cumpriu o seu dever.

imensa gleba.

Aqui estamos, reunidos com as mais altas autoridades da Nação e do Estado, comemorando o dia consagrado à Arvore, simbolo de nossa mais exuberante riqueza natural, para fazermos a reafirmação de nossa fé nos mais nobres e altos designos de nosso progresso e de nosso desenvolvimento. E' necessário que nesta oportunidade, afastemos a modéstia das expressões, para proclamar bem alto, que estamos, todos nós, unidos trabalhando para atingirmos um objetivo comum : *emancipação econômica do Brasil*

O municipio é evidentemente a célula mater da socieda-

FOTOS

O Governador de Mato Grosso, eng. Pedro Pedrossian, jovem mirandense que vem revolucionando Mato Grosso com seu dinamismo e sua inteligência; o deputado Emmanuel Pinheiro e o prefeito Hélio C. Garcia, com sua esposa sra. Maria do Carmo C. Garcia, passeiam pelo Parque

O Governador sendo alegremente recebido pelas recepcionistas da Exposição



de política de uma nação.

No desenvolvimento municipal repousa notadamente o desenvolvimento global e integrado de um país.

Somos, dos últimos Estados da federação brasileira, a receber os fluxos magníficos do desenvolvimento planejado, porque, antes de nós, outros, que tinham a missão de atentar para os problemas mais graves de nossa integração na vida econômica, política e social do país, claudicaram no cumprimento de seus deveres.

Indiscutivelmente, sempre fomos considerados uma reserva do patrimônio nacional. Reserva mal cuidada, mal amparada, mal orientada.

Durante longos anos, enquanto a civilização litorânea encontrava os caminhos do seu desenvolvimento, amparada pelos favores do Poder Público da República, nós éramos esquecidos e quando lembrados, apenas como figuração, em alguns momentos ofensivos, em outros, como incapazes de respondermos aos verdadeiros anseios de libertação integrada do país. Em nenhum instante porém, deixamos que se abatesse sobre nós o desânimo, a descrença nos dias futuros. Aqui estamos, neste fim da segunda metade do século vinte, respondendo com o nosso trabalho, com o nosso civismo com o nosso entusiasmo e a nossa fé, aos que não acreditavam na capacidade do homem do extremo oeste.

Em nossas terras pulsa o coração da América Meridional, somos o centro geodésico da América do Sul, e somos também o magnífico portal que adentra a vasta região amazônica, região que ainda proporcionará a motivação para nossa total emancipação.

Durante os longos anos em que estivemos banidos dos esquemas de desenvolvimento e progresso de nossa pátria, com esforço quase sobre-humano, fomos amealhando no sofrimento do dia a dia, a prática necessária para enfrentar os árduos problemas e as dificuldades que se nos impunham. Agora, felizmente, a nação toda está a reconhecer, que temos o direito de lutar pelo nosso desenvolvimento pela nossa emancipação econômica e pela integração de nossas terras, de nossos propósitos e de nossos direitos na comunidade brasileira.

NÓS TAMBÉM SOMOS BRASILEIROS.

Como brasileiros, temos o direito mais que o dever, de trabalhar em favor do engrandecimento desta pátria estremeçada.

Constituímos uma das regiões mais jovens deste país e do nosso Estado. A região Leste matogrossense, só de pouco mais de quinze anos para cá, pôde, através de um trabalho incessante, lutar pela emancipação de suas terras.

O desmembramento de poucos municípios, possibilitou



O Governador Pedro Pedrossian falando ao rádio-repórter Zacarias Mourão, da Radio Nacional de São Paulo



Os sorrisos de satisfação pela missão cumprida, estão nas expressões do prefeito Hélio C. Garcia, do Governador Pedro Pedrossian e do grande Secretário da Agricultura dr. Bento M. Lobo

a criação de muitos outros dentre os quais, este, que é uma homenagem ao bandeirante cientista, CANDIDO MARIANO DA SILVA RONDO.

Ele, que incorporou ao território pátrio mais de 500.000k2 de terras, através dos meios de comunicação, viu seu trabalho ficar por aí, inaproveitado, quase esquecido, lembrado apenas em dias magníficos de festa nacional. Sua obra de pacificador, seu esforço de conquistar pelo amor e pela paz, sua tenacidade em reafirmar para o Brasil e para os brasileiros, o domínio de uma tão grande área territo-

nistrativos de nosso Estado, introduzindo as normas de governo planejado e obediente aos princípios da técnica moderna, realizar mais que todas as administrações passadas.

Na realidade, não será difícil, aos que desejarem se inteirar do que se realiza no momento em nossa terra, conhecer a obra de construção do NÔVO ESTADO DE MATO GROSSO. Pedro Pedrossian e o PÔVO, estão realmente construindo um novo Estado no extremo oeste brasileiro. Está mais do que construindo, está criando, implantando uma nova filosofia de governo, de política social e administra-



Dois flagrantes do julgamento, vendo-se a mesma Comissão julgando as raças Gir e Nelore

rial só agora é olhado como uma afirmação de amor cívico, de imenso devotamento à nacionalidade. Que seja, pois, o espírito de Rondon, o nosso líder, nesta luta de afirmação de seus propósitos, propósitos que são nossos.

Aqui estamos trabalhando para dar forma concreta aos sentimentos idealistas de nossos antepassados.

Em pouco mais de 180 dias de administração, já conseguimos, com a contribuição valiosa do governo estadual, que tem à frente este jovem mirandense que é Pedro Pedrossian, moço que procura reformular os processos admi-

tiva.

Já não temos a esperança de que iremos construir um novo Estado, mas sim a certeza de que estamos edificando este novo Estado. Ai estão as provas de uma realização dinâmica, toda ela voltada ao interesse da coletividade.

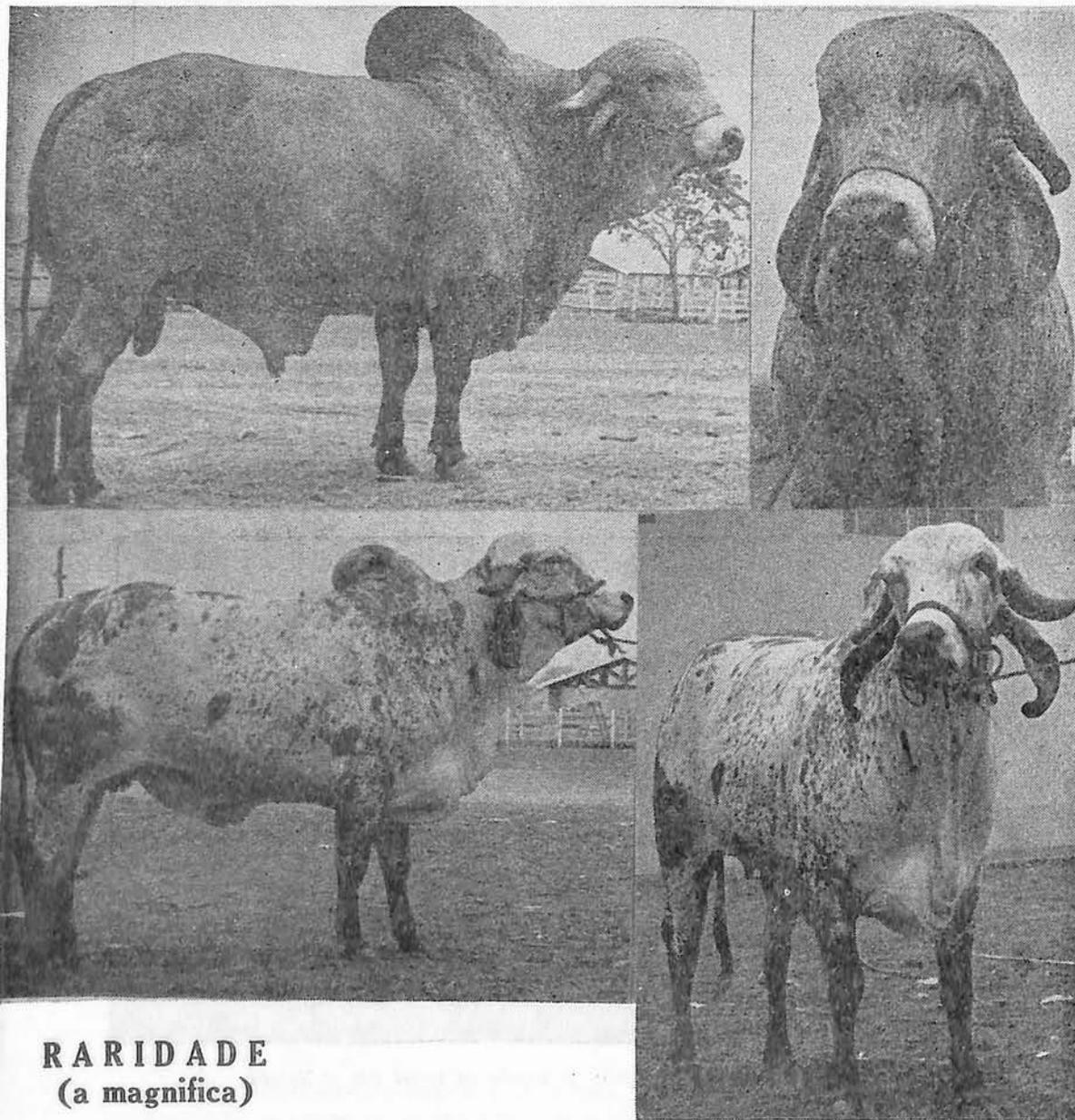
Este Parque Feira, que hoje estamos inaugurando, foi concluído em menos de 120 dias. Ao lado, é o Ministério da Agricultura que está presente, construindo o que será mais um passo no apoio e no estímulo à nossa agricultura.

Brevemente iniciaremos a construção do Mercado Muni-

A FAZENDA PRIMAVERA

DE Licio Aquino Nunes

EM CÁCERES — MATO GROSSO — apresenta



RARIDADE (a magnifica)

1.º Premio e Campeã Junior, em Cáceres — MT. — 1966

1.º Premio em Cuiabá — 1967

1.º Premio e Reservada Campeã da Raça em Cáceres — 1967

1.º Premio e Campeã da Raça em Rondonopolis — 1967

Estes dois magnificos animais fazem parte do Plantel da Raça Gir, que
possue 45 matrizes, todas Registradas

XAVANTE

R. G. 7496

TRI-CAMPEÃO
SENIOR

CAMPEÃO em
OURINHOS — S. P.
Maio de 1967

CÁCERES — MT.
Julho de 1967

RONDONOPOLIS
Mato Grosso
Setembro de 1967

Filho do
Campeão Nacional
CHAVE DE OURO
X

FANFARRA
(visto em 2 angulos)

RARIDADE
(a magnifica)
R. G. E-8207

Filha de
T I B A G I
R. G. 5917

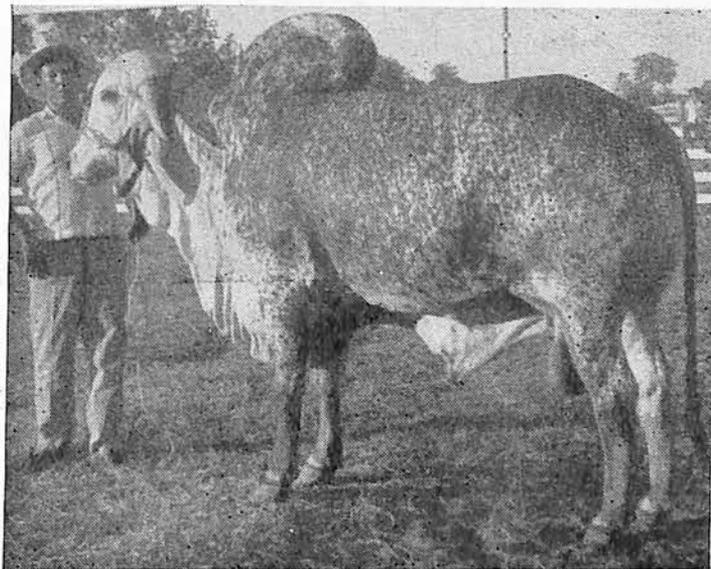
X
I N D I A
R. G. B-2137

ESTÂNCIA INDIANA

Austrilio Fernandes de Oliveira

CELEIRO DE CAMPEÕES

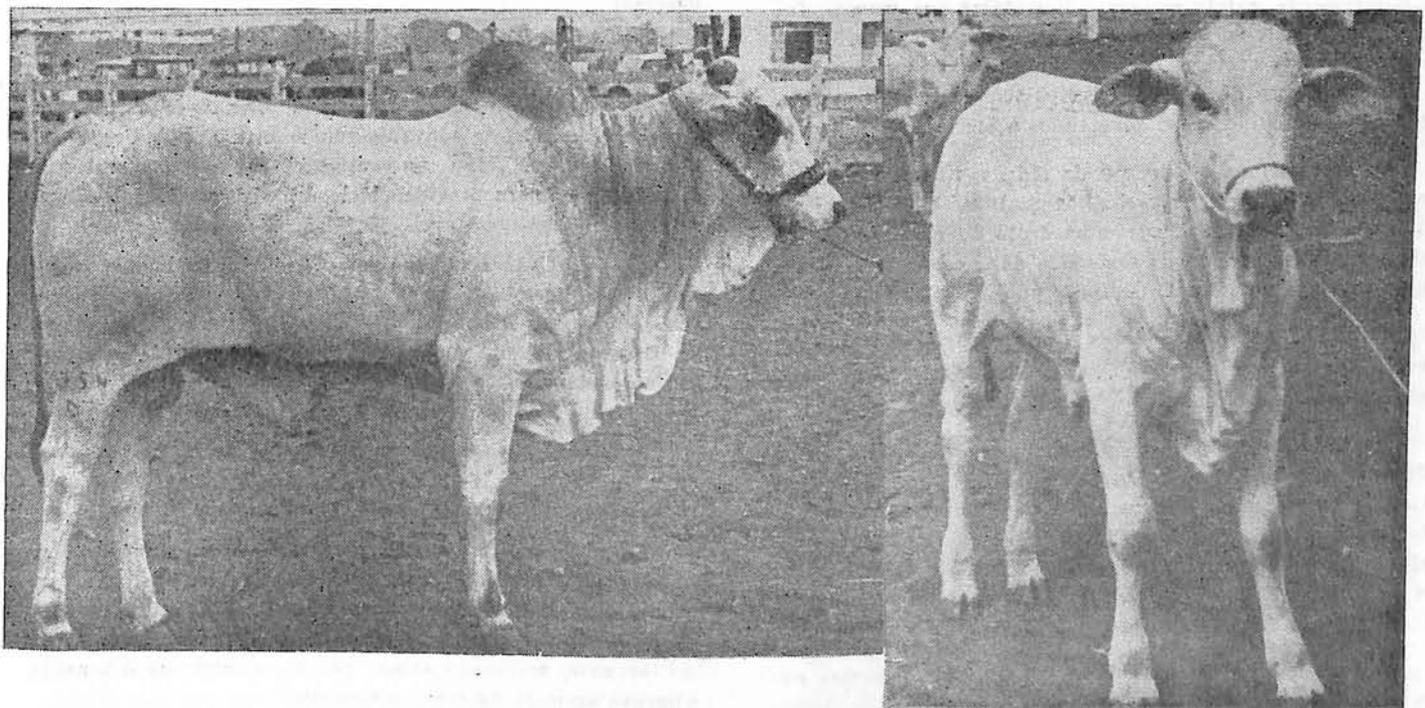
DO KM. 42 A 44 DA
RODOVIA PARA S.
PAULO (Asfalto)
CAMPEÃ DE NE-
GOCIOS, DE PRÊ-
MIOS E DE TA-
ÇAS EM
EXPOSIÇÕES



COM A SUA RE-
PRESENTAÇÃO
CONQUISTOU 8
TAÇAS COM 4 ANI-
MAIS EM RONDO-
NOPOLIS — 1967

VISITE-NOS

Ao lado NERU, três
vêzes, em 1967, Re-
servado Campeão
da Raça: Cuiabá,
Cáceres e Rondo-
nopolis

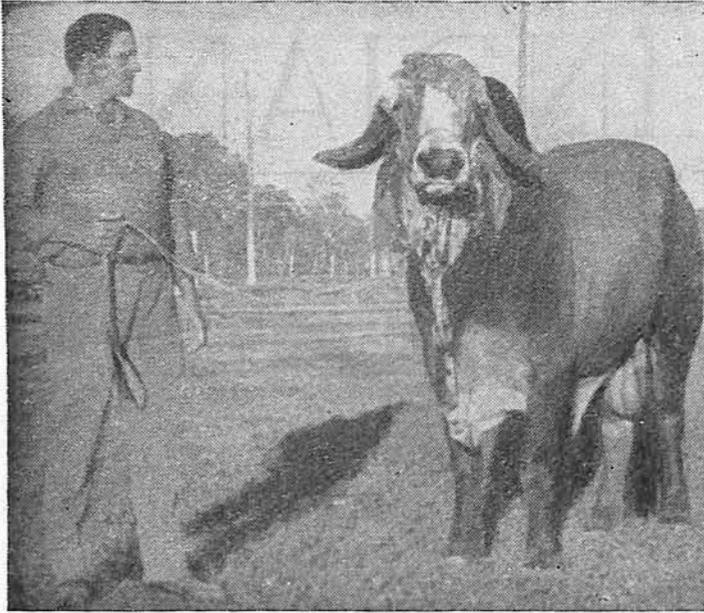


Tri-Campeão Junior da Raça Nelore CINEMA — agora re-
gistrado, concorreu na categoria de Senior, conquistando, bri-
lhantemente em Rondonopolis, o título de RESERVADO
CAMPEÃO DA RAÇA

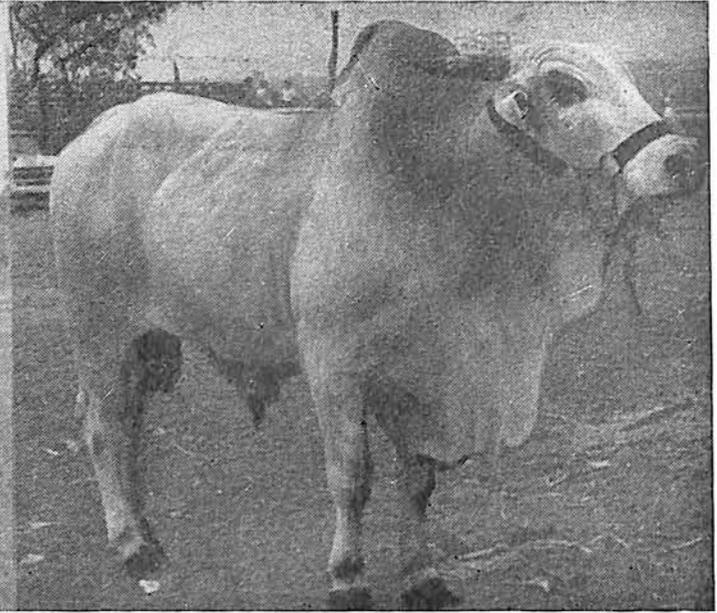
O promissor bezerro INDU-
PAN — Campeão Junior da
Raça Nelore, em Rondonopolis

Proprietária : NAIR ALVES DE BRITO

Chácara das Flores — CUIABÁ — Mato Grosso



Ananias Andrade mostra orgulhosamente o seu Raçador PLANALTO, que vem transmitindo a todos os seus descendentes muita raça



OMAR - Z — Prop. dr. Joaquim Cunha Fontes, de Cáceres — MT., foi o Grande Campeão da Raça Nelore

cipal, a despeito que, homens incapazes de entender a grandeza de servir, estejam lutando contra a construção de obra tão elementar.

O Centro Educacional de Rondonópolis, é outra obra que ainda este ano será iniciada, assim como a Santa Casa de Misericórdia, estabelecimento hospitalar aos menos favorecidos. A rede de esgotos e de águas pluviais, já está em andamento e os serviços de pavimentação, vão substituindo o leito poeirento de nossas principais artérias, por outro, onde o paralelepípedo vai revestindo a terra.

Ao assumirmos o governo da cidade, não encontramos uma só viatura para os trabalhos mais urgentes de nossa municipalidade. Temos hoje, uma frota de mais de cinco veículos, transportando os materiais de construção e prestando serviços no setor da limpeza pública.

A CEMAT nos trouxe Fôrça e Luz, cara, é verdade, mas que já faz as bases para a fixação da industrialização de bens de consumo e outros.

No setor da Pecuária e da Agricultura a ACAMART, órgão executor da Extensão Rural em Mato Grosso, tem contribuído muito mais do que seria de esperar, através de técnicos especializados, levando aos campos a orientação desejada e que se torna uma imposição na racionalização para maior produtividade. Graças a este trabalho conjugado, Rondonópolis é hoje, um centro agrícola por excelência.

Dos planos do Governo Estadual, ainda esperamos para este ano, a iniciada construção do complexo de Armazens e Silos, básico para o melhor aproveitamento de nossos produtos agrícolas.

O meio rural, a despeito das dificuldades, vem recebendo, não só da municipalidade, mas também através de órgãos do governo com os quais não temos convênio, a dinâmica de um trabalho bemfazejo.

No setor de comunicações, a abertura de estradas de

penetração para o escoamento da produção, vem merecendo de nossa administração uma atenção especial.

Se mais ainda não podemos realizar, é porque as dificuldades orçamentárias e a conquista de recursos em outras fontes nos impedem de concretizar a curto prazo o desejado.

Através do serviço de assistência técnica aos municípios, estamos mandando elaborar o quadro dos funcionários da municipalidade e já estamos concluindo os estudos para a assinatura de convênio com o Instituto de Previdência do Estado, IPEMAT, no sentido de dar ao funcionalismo municipal, amparo previdenciário e assistência médico-hospitalar.

No setor educacional, dentro das possibilidades orçamentárias, fizemos a recuperação de vários estabelecimentos de ensino e encaminhamos ao INDA, Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, projeto propondo a construção em comodato, de um Ginásio no distrito de Pedra Preta e um Grupo Escolar no povoado de Nova Galiléia.

Propuzemos ao INDA, a construção neste Parte Feira, de uma Escola de Iniciação Agrícola e de formação de operadores em máquinas agrícolas e rodoviárias.

Na mecanização da lavoura recebemos em convênio com o Ministério da Agricultura, duas unidades de tratores com esteiras, passo inicial para formação de nossa patrulha mecanizada, com a qual, a Prefeitura objetiva dar assistência ao lavrador, mantendo assim, perene, o surto de desenvolvimento agrícola de nosso município.

Estado e Município, estão assim ligados, procurando desenvolver um trabalho em conjunto para a grandeza de uma região promissora, de perspectivas as mais animadoras.

O Governo Federal, embora em pequena escala, vem dando um pouco de sua contribuição. Recebemos a equipe do SUSA — Setor de Unidades Sanitárias Aéreas — que em

poucos dias, demonstrou a eficiência e a felicidade da criação do referido setor. Embora não tenhamos condições de dar continuidade ao referido trabalho, por falta de aparelhamento e pessoal habilitado, a FUSMAT, vem procurando, mercê das possibilidades, mais em função do entusiasmo e dedicação de seu pessoal, preencher as lacunas no que concerne ao atendimento médico aos menos favorecidos, notadamente ao homem do campo. O Ministério da Agricultura, é que mais se tem feito presente em nosso Município e na região e LESTE de nosso Estado.

Outros Setores do Governo Federal pouco ou nada têm contribuído com nossa região, embora sejam reclamadas as presenças do Ministério de Minas e Energia e do Ministério de Transportes, para ajudar na infra-estruturação de nosso desenvolvimento.

Temos absoluta certeza, que em pouco mais de seis meses de administração, realizamos tanto ou mais que outros administradores, em longo período. Fazemos êsse anúncio, não apenas com o sentido ou o propósito de reafirmar que onde existe o planejamento e o interesse de servir a coletividade, as realizações se concretizam.

Finalmente, formulo meu apêlo aos homens de boa vontade, àquêles que desejam realmente o desenvolvimento de nossa cidade, da região LESTE de Mato Grosso, e do nosso Estado, que se unam em tôrno de um só objetivo, o trabalho coordenado, para alcançarmos a verdadeira integração emancipacionista de nossa terra.

VIVA MATO GROSSO.

VIVA O BRASIL.

Rondonópolis, setembro 21-67."

DISCUSO DO DR. EDÉSIO CARDOSO CARVALHO,
COMISSÁRIO GERAL

"Há meses passados um sonho. Hoje uma realidade. Fruto de órgãos dinâmicos, de governantes conscios de seus deveres, todos imbuidos de um alto espírito de equipe, em perfeita integração de esforços tornou possível, que um sonho se tornasse realidade.

Como tôda obra, esta teve seu inicio árduo, penoso, difícil.

O entusiasmo vibrante, fez com que os primeiros obstáculos fôssem ultrapassados, e dia a dia iamõs dando passos firmes em prol da concretização de um ideal, qual seja a construção do Parque de Exposições do Leste Matogrossense.

A obra que hoje presenciãmos, a inauguração, resultou de uma somatória de esforços, destituídos de qualquer objetivo político-partidário e religioso. Governos, entidades, todos unidos no sentido de prover a região do Vale do São Lourenço de um Parque de Exposição, onde pudéssemos expôr o fruto dos esforços dos batalhadores na agricultura, pecuária e indústria.

O Parque que ora inauguramos deverá proporcionar a tôda classe agropecuária e industrial do Vale do São Lourenço, oportunidade de mostrar o que faz o seu povo laborioso e sofredor, demonstrar o que é o povo do leste matogrossense, seu dinamismo e o potencial econômico de sua região.

Através desta Exposição, poderemos avaliar o estágio de evolução sócio-econômico em que encontramos, e com êsses conhecimentos analisar as nossas deficiências, traçar novas diretrizes de ação para o desenvolvimento da região leste matogrossense.

A primeira etapa realizamos, não estamos satisfeitos,

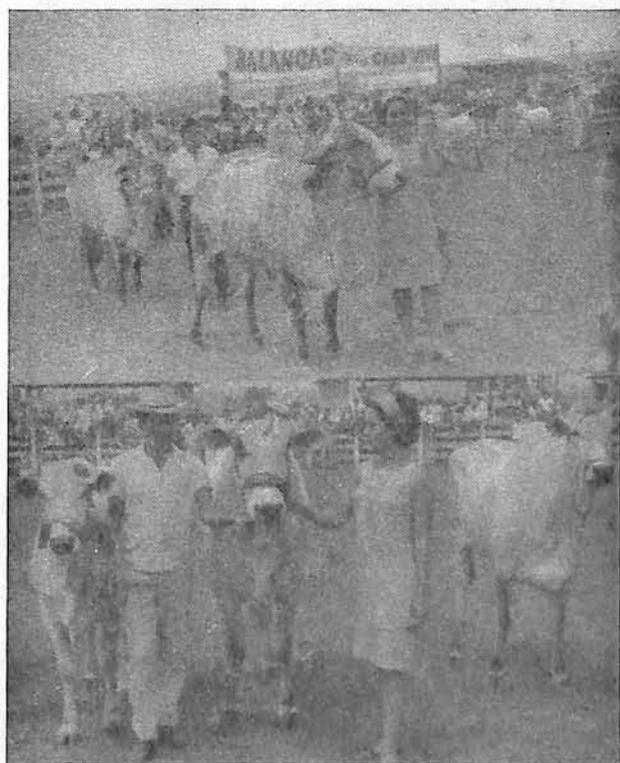
e ainda êste ano, imbuidos do mesmo espírito de integração e de trabalho, partiremos para construção de um centro de treinamento de agricultores — para proporcionar aos agricultores e pecuaristas, oportunidade de adquirir novos conhecimentos. Após o centro de treinamento de agricultores, partiremos para uma escola média de agricultura e finalmente, para uma Escola Superior de Agricultura.

Olhamos para esta obra e profundamente emocionados



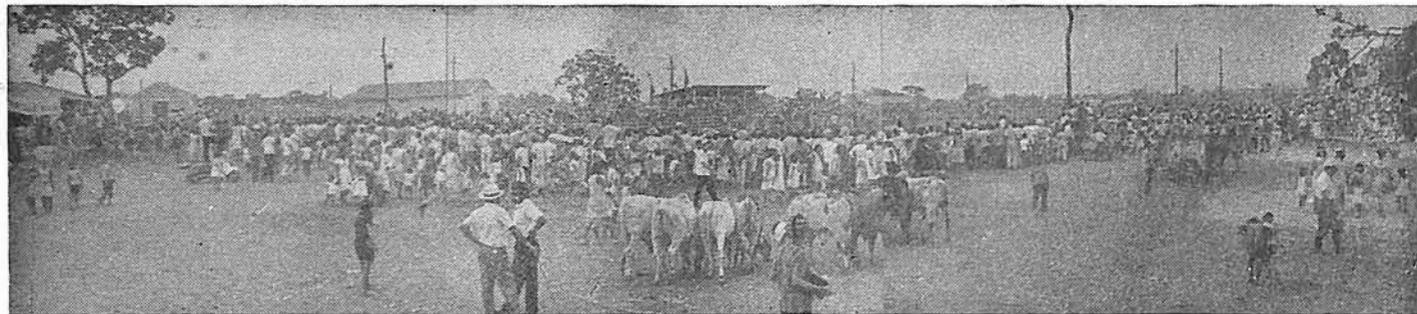
Os criadores Licio de Aquino Nunes, Alcebiades Bernardo e Austrilio Fernandes de Oliveira, coordenaram muito bem o desfile inaugural, demonstrando com isso muito espírito de cooperação

DESFILE



Aspectos do desfile inaugural, vendo-se acima RARI-DADE e ANDORINHA. Em baixo, D. Nair Alves de Brito, com três de seus magníficos exemplares da raça Nelore: INDUPAN, CINEMA e HEROINA

Vista geral do Parque com a enorme multidão assistindo a Inauguração



deixamos os nossos agradecimentos a todos os incentivadores e colaboradores.

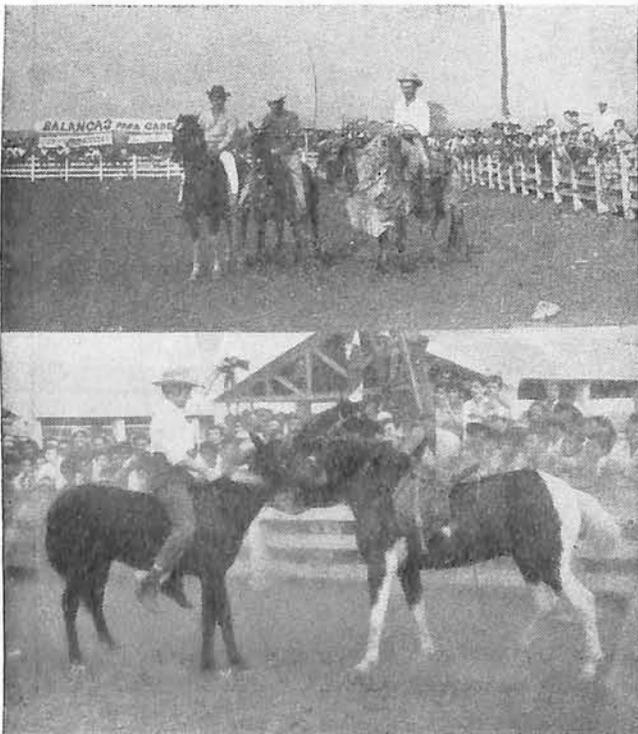
Deixamos aqui, de uma maneira t \hat{o} da especial, os nossos agradecimentos ao Governador do Estado, Eng. Pedro Pedrossian e ao nosso dinâmico Secretário da Agricultura, dr. Bento Machado Lôbo, êste homem pequeno na estatura, mas grande em sabedoria, dinamismo e realizações.

Ao jovem e dinâmico Prefeito Hélio Garcia e t \hat{o} da sua equipe de trabalho, imagens de entusiasmo e f \hat{o} rça de vontade, os nossos agradecimentos

Aos meus colegas da ACARMAT, que não pouparam esforços no sentido de nos ajudar na concretização da obra, meus agradecimentos.

Ao Sindicato Rural, INDA, ao Ministério da Agricultura grandes colaboradores, nossos agradecimentos.

Enfim, a todo povo do Leste matogrossense, meus agradecimentos."



Aspecto do Rôdeio, vendo Adilão Nantes e Luiz Gonzaga, organizadores e José Ribonatti, um dos melhores piões do certame — foto

JULGAMENTO

Uma das muitas medidas acertadas nesta Exposição, foi a decisão de realizar o julgamento dos animais expostos, antes da inauguração do certame.

Assim procedendo, as possibilidades de um melhor rendimento são maiores, pois com número menor de pessoas os juizes têm mais oportunidades de apreciar os animais, que se apresentam mais calmos, e, em consequência podem ser vistos os defeitos e as qualidades de cada um.

Outra vantagem desta medida é a de que os visitantes podem, à primeira vista, saber quais são os premiados.

A Comissão de Julgamento que atuou nesta Exposição foi assim composta:

Dr. Noel de Souza Sampaio

Dr. Paulo Pereira

Sr. José Severino Vieira

Esta Comissão foi enviada atendendo uma solicitação da Comissão Organizadora da Exposição.

Sendo esta Comissão composta de quadro de juizes da A. B. Z. (ex-SRTM), de Uberaba, funcionou também no serviço de Registro de Bovinos.

RESULTADO DO JULGAMENTO

RAÇA GIR

Campeão — XAVANTE — Licio de Aquino Nunes — Cáceres.

Campeã — RARIDADE — Licio de Aquino Nunes—Cáceres.

Reservado Campeão — NERU — Austrílio Fernandes de Oliveira — Cuiabá.

Reservada Campeã — ANDORINHA — Austrílio Fernandes de Oliveira — Cuiabá.

Campeão Junior — TABU — Hélio R. Cunha Castro — Uberaba, vendido ao sr. Homero Vilas Boas.

RAÇA NELORE

Campeão — OMAR-Z — Joaquim C. Fontes — Cáceres.

Reservado Campeão — CINEMA — Nair Alves de Brito — Cuiabá.

Campeão Junior — INDUPAN — Nair Alves de Brito — Cuiabá.

Campeã Junior — MANCHA — Nair Alves de Brito — Cuiabá.

Não houve animais das raças Guzerá e Indubrasil para julgamento.

ANIMAIS INSCRITOS

O interesse despertado pela realização da 1.^a Exposição Agropecuária e Industrial de Rondonópolis pode ser avaliado pelo número de animais inscritos, pois, em se tratando

da 1.a Exposição, numa região em que poucos acreditavam pudesse ser o Zebu criado extensivamente, e ainda mais considerando-se a grande distancia que separa Rondonópolis dos grandes centros produtores de Zebu, foi algo de impressionante.

Dos mais distantes pontos surgiram animais para ali serem comerciados. Foram inscritos 1735 animais, dos quais 1665 eram bovinos, com apenas 7 de origem européia (ainda bem).

Das cidades que enviaram animais para esta Exposição, ocupou o primeiro lugar Uberaba, Minas Gerais, com o total de 211, em segundo, Caçu — GO., com 121, em terceiro lugar, D. Aquino — MT, com 103 em quarto lugar, Mineiros — GO., com 57 e, em quinto lugar, S. J. do Rio Preto — S. P., com 48 animais.

Individualmente o primeiro lugar, em animais inscritos, foi o sr. Joaquim de Melo Alves — Rondonópolis, com 137 animais.

RESULTADO DO PAVILHÃO INDUSTRIAL

- 1.o lugar — Selaria São José.
 - 2.o lugar — Ind. de Bebidas Alves Pimenta & Cia.
 - 3.o lugar — Serralheria Progresso.
 - 4.o lugar — Fábrica de Colchões de Molas Flex.
 - 5.o lugar — Pássaros Empalhados (Col. do sr. Frange).
 - 6.o lugar — Marcenaria Prelazia.
 - 7.o lugar — Indústria Prefabricados.
 - 8.o lugar — Sapataria Amaral.
 - 9.o lugar — Serralheria Birigui Ltda.
 - 10.o lugar — Cerâmica São Pedro.
- Todos de Rondonópolis — MT.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Foi realmente espetacular o montante de negócios realizados no recinto do Parque de Exposições, considerando que a região é nova em pecuária de corte, e, sómente agora é que se resolveu fazer a introdução de reprodutores com o objetivo de melhorar o porte do boi para ser abatido em menos tempo e, também selecionar reprodutores para atender o mercado de outras regiões matogrossenses.

Devemos ressaltar aqui a atuação decisiva e que se constituiu no financiamento dos negócios realizados, dos seguintes Bancos :

Banco do Brasil	NCr\$ 308.000,00
Banco da Amazônia	NCr\$ 400.000,00
BANAGRO	NCr\$ 100.000,00

CONCURSO RAINHA DA EXPOSIÇÃO

Quatro lindas garotas disputaram o concurso para Rainha da 1.a Exposição do leste de Mato Grosso.

O resultado final foi o seguinte :

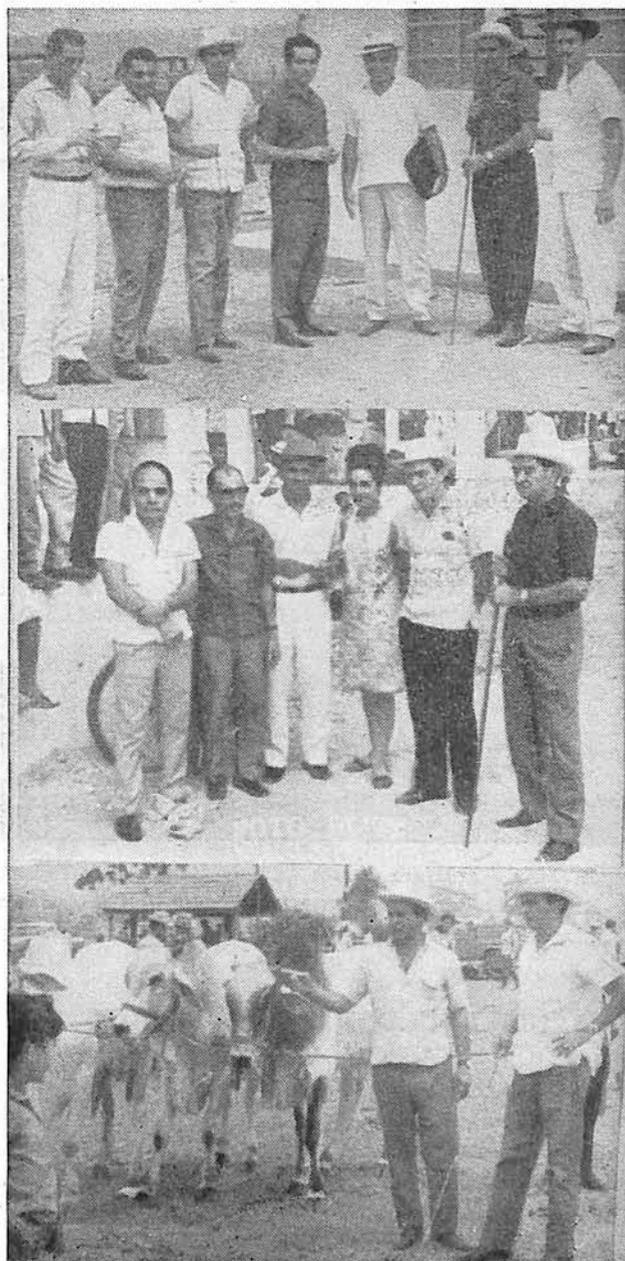
RAINHA :

Senhorita Luziete Manduca Oliveira, com 7.540 votos ; de Rondonópolis.

PRINCESAS :

- 1.a — Vera Lúcia Bicalho, de Jaciara, com 5071 votos.
- 2.a — Neuza Gonçalves de Oliveira, de Doom Aquino, com 2525 votos.
- 3.a — Clélia Timmig, de Guiratinga, 970 votos.

Desejamos à sua Majestade, um reinado próspero e cheio de alegrias.



FOTOS : 1) Grupo formado por técnicos e criadores : dr. Anibal Molina, Jonas P. Silva, dr. Waldebrand Silva Coelho, dr. Edésio C. Carvalho, dr. Noel Sampaio, Licio A. Nunes e dr. João Bosco de Almeida.

2) Dr. Peres Assis, Diretor do Depto. Assistencia ao Cooperativismo; dr. dr. Bento M. Lobo, Secretário da Agricultura; Austrilio F. de Oliveira, dr. Joaquim Cunha Fontes e Licio A. Nunes.

3) Drs. Justino V. da Silva (Guido) e Waldebrand Silva Coelho, examinando um lote de garrotes da raça Nelore

A RAINHA DA 1.^a EXPOSIÇÃO DE RONDONOPOLIS



A linda e graciosa jovem Luziete Manduca de Oliveira, Rainha da Exposição, magestosamente desfila em carro alegorico, distribuindo sorrisos à grande multidão que a aplaude

UM POUCO DE ESTATISTICA DE RONDONOPOLIS

MUNICIPIO DE RONDONOPOLIS

LOCALIZAÇÃO : Latitude Norte 15°57'47"; Latitude Sul 17°18'00"; Longitude Leste 53°52'00"; Longitude Oeste 55°01'45.

ALTITUDE : 212 metros acima do nível do mar.

DISTANCIA DA CAPITAL : Em linha reta 180 quilômetros — pela rodovia 224 quilômetros.

AREA DO MUNICIPIO : 9.470 quilômetros 2.

POPULAÇÃO : A população é de 72.155 habitantes, sendo 53.117 na Zona Rural e 19.038 na Zona Urbana.

Essa população é constituída de famílias de vários Estados da Federação, principalmente Nordestinos. Existem também várias colônias japonezas formadas por famílias que já passaram alguns anos em São Paulo e agora se encontram radicadas neste Município, procurando elevar o seu padrão de vida e ajudar a acelerar o desenvolvimento da região, principalmente na parte agricola, industrial e hortícola.

Em pesquisas levada a efeito pelo PLAMAT, chegou-se a conclusão de que 84% dos entrevistados não eram de origem matogrossense, é que ocorre predominância na região de pessoas que se estabeleceram a menos de 10 anos, constituindo 81% dos entrevistados.

Existe grande população flutuante no Município, que se desloca de propriedade em propriedade na época das co-

lheitas ou como arrendatários, meeiros, ou debandam para o garimpo a procura de pedras preciosas.

MEIOS DE COMUNICAÇÕES

Departamento de Correios e Telegrafos — Uma Estação de Rádio (BRANIFF) — Um jornal (Folha de Rondonópolis) — Serviços de alto falantes.

Estradas — O Município de Rondonópolis constitui o maior tronco rodoviário do norte do Estado. É um portão de passagem que liga São Paulo, Minas, Brasília, Goiânia, Campo Grande, etc. a Cuiabá e a todo norte matogrossense. Do município de Rondonópolis partem rodovias com transições regulares (boas estradas), para outros municípios, como sejam: Poxoréu, Guiratinga, D. Aquino, Jaciara, Itiquira, etc. que fazem de Rondonópolis o seu centro de interesses.

O Município tem uma área relativamente grande.

Numero elevado de Comunidades.

Exploração intensa de novas regiões.

TRANSPORTES : Rodoviários — Existe no município 6 transportadoras de cargas fazendo linhas constantes de São Paulo, Minas Gerais, Brasília, Goiânia, etc. a Rondonópolis; 5 empresas de ônibus — municipais e interestaduais.

Aéreo — contamos com a VASP.

ASPECTO SOCIAL : Na sede ha um cinema e dois clubes (Rondonópolis Clube e Clube Nipo Brasileiro) funcionando e dois em projetos: ACEMA e ABR.

ORGÃOS REPRESENTATIVOS : Como entidade de classes que possa representar os agropecuaristas contam com o SINDICATO RURAL recém fundado e a COOPERATIVA MIXTA AGRO-PECUÁRIA DE RONDONÓPOLIS, com apenas três meses de funcionamento. Essas entidades vêm se organizando e mostrando eficiente empenho no sentido de ajudar o desenvolvimento do município e melhorar o padrão de vida dos agro-pecuaristas.

ESCOLARIZAÇÃO : Sede — O Município se encontra em boa situação quanto ao ensino médio, e primário na sede. Em levantamento levado a efeito pelos dirigentes de ensino estadual e municipal foi constatado que na sede do Município existem 2.925 alunos matriculados nos cursos primário e 1.206 nos cursos secundários, existentes. Na zona Rural, ha 102 escolas primárias com 14.050 alunos matriculados.

BANCOS : Funcionam na cidade, com grande movimento, 6 Bancos : o Banco do Brasil S. A., Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., Banco Agro-Pecuário de Campo Grande S. A., Banco Financeiro de Mato Grosso S. A., Banco Brasileiro de Descontos S. A. e o Banco do Estado de Mato Grosso.

PECUARIA : O rebanho bovino de gado fino existente no município é de aproximadamente 15.000 cabeças (rebanho fixo) constituído de gado comum azebuado. Não há em Rondonópolis raças especializadas para carne e leite. Nas grandes propriedades as criações são geralmente extensivas utilizando os campos e invernações em que predomina o COLÔNIO.

GADO DE CORTE : Tem sido um dos pontos fortes na economia do Município. Levantamento levado a efeito pelo Banco do Brasil foi verificado que no Município existe um rebanho de corte de aproximadamente 100.000 cabeças com idade de 2 anos acima, sendo a sua maior concentração no Vale do Rio Jurigues, onde se encontra aproximadamente 80% desse rebanho de abate. Esse gado de corte existente no município para a recria e engorda, uma parte é obtida do próprio Município e outra parte vem dos municípios vizinhos ou dos pantanais do Estado.

FIM

Criado o Sindicato da Indústria de Produtos Veterinários do Estado de São Paulo



A foto mostra a reunião do sindicato, presidida pelo dr. Sebastião Torres, visto na cabeceira da mesa

De alguns anos para cá, um setor industrial começou a ter grande desenvolvimento, especialmente em São Paulo. Alertados pelas possibilidades do Brasil, empresas nacionais e estrangeiras, irmanadas, lançaram as bases das fábricas de Produtos Zootécnicos, Produtos Anti-Parasitários, Produtos Biológicos, Produtos Terapêuticos, hoje, perto de 40 em funcionamento no Estado de São Paulo.

Embora uma parte das Organizações estivesse filiada a outros Sindicatos elas sentiam necessidade de terem sua própria Entidade, dadas as características técnicas, comerciais, de fiscalização governamental e outras que atingem esta categoria econômica.

FORMAÇÃO DA ENTIDADE: Em 4 de março de 1966, as firmas do ramo constituíram a Associação Profissional e elegeram sua primeira Diretoria:

Diretor-Presidente: Dr. Sebastião C. A. Tôrres (Pfizer); Diretor-Secretário: Dr. Júlio Wilson Costa (Usafarma); Diretor-Tesoureiro: Dr. Celso A. Cini (Rhodia).

Foram ainda contratados os serviços do dr. Ayalon O. Cardoso para assessorar a Diretoria e promover suas decisões.

Pedido o enquadramento ao MTPS, foi êste afinal, decidido pela Comissão de Enquadramento Sindical e homologado pelo ministro do Trabalho.

Em seguida, foram realizadas as gestões para transfor-

mação em Sindicato, que culminaram com a Carta-Patente de 23 de janeiro de 1967. Paralelamente, foram realizados esforços de arregimentação da categoria, alcançando atualmente 33 associados.

POSSE DA NOVA DIRETORIA: A eleição realizada em 26 do mês passado, elegeu os dirigentes e cujos cargos são os seguintes:

Diretoria: Presidente, Sebastião C. A. Tôrres (Pfizer); Vice-Presidente, Rusvel T. Pinto (Merck); Secretário, Júlio Wilson Costa (Usafarma); Tesoureiro: Nelson Antunes (Rhodia); Tesoureiro - Adjunto, Otacílio Molan (Tortuga).

Suplentes: Bertalan Zagon (Aliança); André Sknazi (Dow); Salvador Firace (Tarsum); Luciano Frankenthal (Lepetit); Luiz F. A. Vasconcelos (Wellcome).

Conselho Fiscal: Gastoni Sartoni (Vetifarm); Irineu Brunini (UCB) e Paul Alfred Moll (Blemco). Suplentes: D. Alyrd Alves Corrêa (Bio-Vet), Alberto da Silveira Nogueira (ISA) e Anadyr Nogueira França (França).

Delegados à FIESPE — Efetivos: Sebastião C. A. Tôrres, Rusvel Tinoco Pinto, Eugênio Veiga Giraldez. Suplentes: André Skinazi, Salvador Firace e Luciano Frankenthal.

O Sindicato conta ainda com a participação e apoio de outros líderes da Indústria, sendo de se ressaltar entre êles o sr. Frederico Knauer (Hoe-

chst) a cargo das Relações Públicas.

SEDE E SERVIÇOS: A Diretoria e e Secretaria Executiva dão todo auxílio e acompanhamento solicitados pelas empresas associadas, destacando-se:

a) acompanhamento das principais decisões do Ministério da Agricultura especialmente do S. D. S. A., assim como promovendo estudos para um melhor exercício das atividades do M. A. junto à indústria.

b) orientação em problemas legais e econômico-administrativos.

c) aconselhamento em matéria de política de preços.

d) acompanhamento dos estudos e promoções do Ministério do Planejamento, especialmente dos setores de agricultura.

e) reivindicações junto às autoridades de vantagens fiscais e outros incentivos para os crescimentos da Indústria Veterinária.

f) entrosamento dos associados e dos seus setores.

A sede está localizada na Rua Maestro Ghiarelli n. 736 (Jardim Paulista). O telefone será brevemente instalado.

(Transcrição)

O ZEBU domina o Brasil na produção de carne e a vantagem-se na produção de leite. A Revista ZEBU é, inegavelmente, a revista dos zebuistas.

ZEBU LEITEIRO

A Estação Experimental de Uberaba, Departamento do Ministério da Agricultura, sob a alta direção do dr. Eurides Esteves Reis, ha anos vem se dedicando à seleção do gado zebu leiteiro, principalmente da raça Gir. O seu trabalho que é já bastante conhecido por todo o país, tem dado excelentes resultados. Atualmente, a

Estação vem fazendo o controle leiteiro de vacas pertencentes a diversos criadores uberabenses, executando plano estabelecido pelo DPEA — IPEACO, Projeto 27. Desse controle esta Revista vem dando os resultados, como os leitores veem abaixo :

Controle leiteiro efetuado pela Estação Experimental de Uberaba - M. A. - DPEA - IPEACO - Projeto ETA 27, em rebanhos zebuinos.

Relação das 10 melhores vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu-Leiteiro, do mês de Outubro de 1967 em 2 ordenhas

FAZENDA PONTE ALTA DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
ESPADA	1543	8,300	4,36	1.0
ORLANDIA	2028	6,800	3,94	3.0
BATATINHA	1582	6,200	4,80	3.0
GRANDEZA	1603	6,000	4,08	3.0
CANINHA	1420	5,800	4,32	1.0
TESOURA	1116	5,700	4,19	2.0
AMAZONAS	1449	5,600	4,82	3.0
GELADINHA	1650	5,600	4,44	3.0
BAIANINHA	1535	5,500	4,27	4.0
PRATEADA	1296	5,400	4,24	3.0

FAZENDA DAS AROEIRAS DR. LINCOLN BORGES DE CARVALHO

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
CARNEIRA	154	9,300	4,48	4.0
IMPERATRIZ	348	8,400	4,30	1.0
NORMA	92	8,000	4,53	6.0
CARIDOSA	488	7,200	4,05	2.0
PALMEIRA	493	7,800	4,37	2.0
RAINHA	148	7,800	4,39	1.0
FLORESTA	220	7,500	5,29	8.0
FAZENDEIRA	—	6,900	4,30	2.0
COPEIRA	515	6,700	4,61	4.0
CAMELIA	399	6,400	4,01	1.0

FAZENDA SANTO ANTONIO DA GAMA DR. LUIZ FORTES FURTADO

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
DIDINHA	D-561	6,000	4,00	4.0
PANGNAR	E-927	5,600	5,33	1.0
MINUTA FILHAT	677	5,600	5,91	1.0
DALMACIA	—	5,300	4,22	6.0
QUALIDADE	E-932	5,500	4,29	3.0
HAVANA	—	4,500	4,57	3.0
EREMITA	—	4,900	4,63	6.0
DIDO	—	4,100	4,41	2.0
FA-LUA	A-5276	4,000	4,42	4.0
INGLESA	—	3,800	4,52	2.0

CHACARA SUNDANAGAR TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
RAZURA	4209	17,400	4,65	2.0
NUTROLAC	7540	13,100	4,45	4.0
RISOLETA	2996	12,200	4,93	1.0
RONDA	3038	11,800	5,07	2.0
ZOADINHA	7845	11,300	4,35	1.0
LITERARIA	1428	10,200	5,35	1.0
RISOLINA	2919	10,100	4,71	3.0
NOMEAÇÃO	2035	10,000	4,23	4.0
PERGUNTA	4117	9,900	5,34	1.0
RESINGA	4509	9,300	4,19	3.0

FAZENDA SANTA INEZ RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
TURBINA	1062	12,100	4,55	2.0
PIRANHA	1177	12,000	4,81	1.0
CHITA	1076	11,600	4,97	2.0
ROLINHA	1048	11,300	5,10	5.0
BAILARINA	193	10,600	5,40	4.0
ARGENTINA	48	10,400	4,88	5.0
FORTALEZA	1128	10,400	4,91	5.0
BELINHA	149	10,300	5,41	4.0
CRIOLA	—	10,300	4,29	3.0
CIDADELA	267	10,200	5,08	6.0

FAZENDA PEDRA BRANCA OLAVO GOMES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
LIMEIRA	107	13,800	5,23	3.0
JOIA	140	13,500	5,26	1.0
MEXICANA	41	12,700	4,67	3.0
CINDERELA	137	12,600	4,80	3.0
GIRAFÁ	26	12,200	5,15	4.0
SETE COPAS	139	12,200	5,15	1.0
PALOMA	132	12,000	4,66	4.0
FAZENDONA	116	11,900	4,50	3.0
ALHADA	117	11,300	5,72	4.0
RAIVOSA	136	11,300	5,38	2.0

**FAZENDA SANTA MARTA
EVALDO BORGES CRUVINEL**

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
MARMITA	25	13,500	5,05	1.0
GEMADA	1015	14,000	5,58	1.0
DISCRETA	1093	12,900	5,73	2.0
MARAVILHA	1019	12,200	5,00	3.0
ESPLANADA	1081	11,600	4,16	1.0
CARAPUÇA	1083	11,400	4,80	3.0
SERRA NEGRA	2000	11,000	5,70	7.0
VAIDADE	1073	10,800	4,84	6.0
CAMPANHA	1077	10,600	5,26	3.0
CANOA	1075	10,600	5,01	3.0

**FAZENDA SANTA BARBARA
WALDO GOMES CRUVINEL**

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
SEREIA	—	8,600	4,56	1.0
ARAPONGA	—	8,500	4,68	2.0
BÔA VISTA	—	8,500	4,41	3.0
PALMEIRA	—	8,000	3,61	5.0
SOFIA LOREN	—	7,700	4,58	3.0
ESPERANÇA	—	7,500	4,41	4.0
CAMPONEÇA	—	7,500	4,84	3.0
BARCONA	—	7,400	4,37	3.0
PRATINHA	—	7,400	4,40	2.0
APATITA	2337	7,300	4,36	5.0

**CHACARA NOVA ERA
RAIMUNDO DE MELLO RESENDE**

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
BÔA VISTA	1026	10,600	4,76	2.0
CAMPEIRA	1005	9,400	4,41	1.0
BOAZINHA	1111	8,300	3,97	3.0
SULINA	—	8,200	4,10	1.0
CABEÇUDA	—	8,000	5,08	1.0
VIOLETA	1056	7,700	4,87	4.0
BELZA	1007	7,700	5,00	1.0
BATUTA	1039	7,600	4,35	1.0
MARRETA	—	7,300	4,20	1.0
PENTEADA	—	7,000	4,21	1.0

**FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
DR. JOÃO GUIDO**

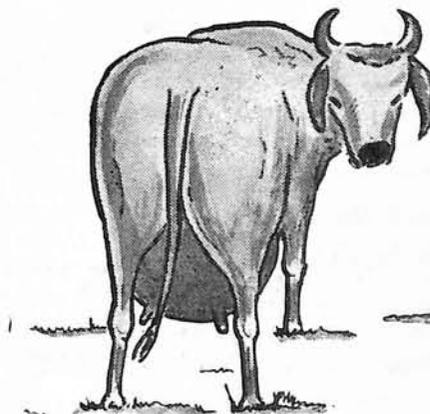
Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
ESPECIE	E-4	13,300	3,47	3.0
VALIOSA	2732	12,300	4,51	1.0
FAVELA	3	12,200	4,13	1.0
CARMEN	O-1	12,200	4,40	1.0
VITORIA	D-2127	11,400	4,42	4.0
MANGABA	M-3	10,200	4,42	1.0
FADA	219	10,400	4,35	1.0
NELA	N-6	9,700	4,12	1.0
MARMOTA	M-5	9,600	4,64	7.0
DEMORADA	1131	9,100	4,53	4.0

Relator : Luiz Furtado — UBERABA — Minas Gerais
Resultado fornecido pelo sr. Abrão Palis, do S. E. C. da E. E. de Uberaba

SUMÁRIO

Conceito e Considerações sobre a Pelagem do Zebu	
Dr. Paulo Pereira	4
Mamite ou Mastite-Perigosa infecção das vacas leiteiras	
Dr. Jorge Vaitsman — Veterinário	5
Notula Agro-Pecuária	
S. I. A. — M. A.	6
Sôbre o Fechamento do Livro do Registro Genealógico	
Dr. Rui Barbosa de Souza — Médico Vet. e Criador	8
X.a Exposição de Passos — Minas Gerais	
Rep. de Fausto O. Boaretto	10
1.a Exposição de Rondonópolis — MT.	
Rep. da Mucio de Castro Alves	22
Sindicato da Indústria de Produtos Veterinários do	
Estado de São Paulo — Notícia	33
Os Caracteres do Indubrasil	
Otávio Domingues	36

ZEBU LEITEIRO



MAIS CARNE — MAIS LEITE



**GIR
LEITEIRO**

A Revista Zebu presta homenagem a Torres Lincoln Prata Cunha — Chacara Sundanagar, pela produção magnífica da vaca RAZURA, em outubro de 1967, com a elevada marca de 17,400 quilos de leite e 4,65 de gordura, 2.º controle, conforme resultado oficial do controle, acima reproduzido.

OS CARACTERES DO GADO INDUBRASIL

O Indubrasil é uma raça, visto como há um Registro Genealógico para os animais considerados dessa raça, por meio de julgamento que tem por base um padrão racial, oficialmente estabelecido. Não é ocioso lembrar tal fato porque ainda se diz, erroneamente, que o Indubrasil não é bem uma raça, é um "tipo". Trata-se de um conceito inconsistente.

Não é o caso de uma raça primitiva, mas derivada do Gir e do Guzerá, pois resultou da mistura entre elas. A princípio, foi uma mistura mais ou menos espontânea. Depois é que passou a ser consciente, dirigida pelos criadores, em face das qualidades dos primeiros mestiços obtidos espontaneamente.

Ela teve grande voga, inicialmente. As exposições de Uberaba e São Paulo costumavam apresentar representações numerosas de Indubrasil. Quando foram abertos os Livros Genealógicos para os animais de origem indiana, o Indubrasil quase monopolizou o número de inscrições, calculadas em 83% do total. Presentemente, ela ocupa o 3.º lugar, com apenas 25% das inscrições (1962), cabendo ao Gir o 1.º lugar (42%) e ao Nelore o 2.º (26%). O 4.º e último lugar sempre tem cabido ao Guzerá, a menos disseminada das quatro raças.

A raça Indubrasil está perdendo, assim, muito do seu antigo prestígio, e dia a dia diminui o número de seus criadores. Suas melhores matrizes estão ainda em Uberaba, Conquista e Araxá, em Minas Gerais, e no Estado da Bahia.

Entre as causas que possam ter determinado essa diminuição de interesse pelo Indubrasil, deve-se citar a falta de uma orientação homogênea e segura, não tanto no seu melhoramento, mas na sua multiplicação. Trata-se de uma raça de origem flagrantemente mestiça e, assim, a uniformização de seus caracteres se tornou uma tarefa difícil, que não está à altura da maioria dos criadores. A grande procura de reprodutores animou o seu rápido incremento, donde os cruzamentos entre reprodutores puros das duas raças primitivas, formando-se, cada vez mais, novos mes-

OCTAVIO DOMINGUES

tiços de 1/2 sangue, o que perturbou a marcha do melhoramento, no sentido da homogeneização dos rebanhos. Chegou-se mesmo a alterar o padrão da raça, para facilitar a sua disseminação o que era uma prova de sua imaturidade. Os belos espécimes conseguidos nos primeiros tempos não foram mais obtidos nas outras gerações, por via da dissociação mendeliana dos caracteres raciais, dos mestiços acasalados. Em 1939, em nossos primeiros estudos sobre os zebuínos, já condenávamos o processo então adotado por certos criadores, na formação da nova raça, isto é, a volta aos reprodutores puros, Guzerá e Gir, no processo de melhoramento racial da raça.

Todavia, há boas matrizes ainda de Indubrasil, onde não houve o desacerato de voltar à estaca zero, com a introdução de reprodutores puros das raças originárias. O que se teria de fazer, e alguns pouco fizeram, foi a seleção dentro dos animais mestiços de alta qualidade, com boa caracterização e força de transmissão de seus caracteres e de sua qualidade. E promover o melhoramento a partir desses mesmos mestiços.

Fazendo um sumário da caracterização da raça, diremos que seu porte é grande, trata-se de uma raça pesada. A pelagem deve ser de uma só coloração: branca ou cinzenta nas suas tonalidades fumaça ou azulega. Como pelagens permissíveis, temos a vermelha e a amarela.

O perfil da cabeça preferido é o subconvexo, afastando-se a cabeça convexa ou a de perfil tendendo a retílineo.

Seus chifres devem ser mediuns, de seção transversal elítica, escuros, simétricos, saindo lateralmente do alto do crânio, e fazendo uma encurvação ligeira para trás e a seguir para cima, terminando em ponta aguda.

As orelhas são grandes, as maiores dentre as raças que criamos, mas sem exagero (que muito houve, no começo). Mostram-se pendentes, grossas, largas e abertas, com a face interna voltada para frente, terminando em ponta arredondada, muito leve-

mente viradas no bordo de dentro.

A barbela do Indubrasil é desenvolvida, a mais desenvolvida dentre nossos zebuínos, ligando-se para trás ao "umbigo" por um "refego" largo.

A giba é grande, mas em proporção ao desenvolvimento do corpo; firme, com a forma clássica de barrete frígio, estendendo-se um pouco sobre o dorso.

O corpo é desenvolvido, de boa musculatura, com garupa caída. O "umbigo" tem tendências a desenvolver-se e ficar pendente (o que constitui uma marca a evitar). As vacas apresentam ubre de regular desenvolvimento, mas nem sempre com tetas bem postas. A cauda é de implantação baixa, consequência da garupa inclinada, com o sabugo alcançando os jarretes, e terminando em vassoura preta. Couro preto, solto, flexível, coberto de pelos curtos.

A aparência geral do Indubrasil é a de uma rês volumosa e carnuda, para corte, mas com membros desenvolvidos, e de giba volumosa. Bons quartos traseiros.

Talvez seja o Indubrasil a raça que tem alcançado maiores pesos. De um estudo feito sobre o peso dos zebuínos, nas exposições, registraram-se os seguintes dados médios, para animais com mais de 3 anos de idade: Indubrasil, 653 quilos; Guzerá, 621 quilos; Nelore, 603 quilos e Gir, 542 quilos.

Também das quatro raças, é a que mostra maior peso ao nascer, ou seja, 30 quilos para os bezerros machos e para as fêmeas.

Quanto à vitalidade, o bezerro Indubrasil é, como o Gir e o Guzerá, de pouca vivacidade ao nascer. Requer, como o bezerro dessas duas raças, certa assistência do criador.

Quanto ao ganho-de-peso, os dados disponíveis indicam para essa raça a média de 124 quilos para os machos; e 94 quilos para as fêmeas. Tal média põe o Indubrasil ligeiramente acima do Nelore, e um pouco abaixo do Guzerá.

Tais são os informes mais importantes sobre essa raça, de origem mestiça, tão discutida, mas que tem seu destino ligado onde se quer produzir carne, sem preocupação de fixidez de caracteres e apuramento da homogeneidade dos rebanhos. É a raça que deve levar o sangue indiano à mestiçagem sem raça, para formação de rebanhos produtores de carne, extensivamente.

(Do "Suplemento Agrícola", de O Estado de São Paulo, de 10-2-65).

criadores de **ZEBU** E SUAS MARCAS

117

FAZENDA SANTO ANTONIO
sucessores de
DR. MOZART F. NUNES
Rua Santo Antônio, 26
UBERABA — Fone, 1439 — Minas

11

**FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADA'**
DARWIN DA S. CORDEIRO
Almenara — Minas Gerais

AB

**FAZENDAS REUNIDAS
SANTO ANTONIO**
Seleção de gado GIR
End.: Rua Nações Unidas, 526
ITABUNA — BAHIA
Antonio Barbosa Teixeira

M

FAZENDAS MOREIRA e BOLIVIA
Criação e Seleção de Gado GIR
MANOEL ALVES DA MATA
Rua Sergio Teixeira, 155
FORMOSA — Estado de Goiás

E+

FAZENDA SOSSÊGO
Criação e Seleção de gado GIR
Alcebiades Gonçalves da Rocha
Rua Teodorico Tourinho, 159
TEÓFILO OTONI — Minas Gerais

Ψ

FAZENDA SANTA CRUZ
Criação e Seleção de gado GIR
DR. LUIZ ALMEIDA CRUZ
R. Manoel Esteves, 351 — Fone, 480
TEÓFILO OTONI — Minas Gerais

VR

44 anos de seleção
G I R

VR

35 anos de seleção
N E L O R E

VR

50 anos de seleção
I N D U B R A S I L

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA
UBERABA — M. G. — ARAÇATUBA — S. P.

SS

**FAZENDAS CANABRAVA E
BOSQUE BELO**
Criação e Seleção de gado GIR
Criação e Seleção de Bufalos Jafarabadi
FERNANDO SOARES SAMPAIO
Res.: R. Senador Pena, 55 — 8.o a.
UBERABA — Fone : 1288 — MINAS

A

FAZENDA VISTA BONITA
Seleção de NELORE e NELORE MOCHO
Município de Sandovalina — São Paulo
Dr. Francisco J. da Silveira
Res.: Av. Higienopolis, 370 — Apto. 13
— Fone: 52-0903 — SP. — Em Pres. Prudente: Ed. Furquim, Apto. 10 - Fone, 2623

02

**FAZENDA SANTA EDWIGES
DA MATINHA**
OSWALDO CRUVINEL BORGES
Criação e Seleção de Gir e Nelore
Rua Governador Valadares, 14
UBERABA — Fone, 1778 — MINAS

COMERCIANTE DE ZEBUS FINOS
Alcides de Oliveira Junior (Cidinho)
Tem sempre a venda gado de todas as raças ze-
buinas : GIR — NELORE — INDUBRASIL e GU-
ZERA' — procedente dos melhores plantéis do país
End.: Rua Bela Vista, 15 (B. São Benedito)
UBERABA — Fone : 4239 — MINAS

**ESTANCIA MONTE ALEGRE**

Seleção de gado GIR

Prop. JOÃO TEIXEIRA POSSES
BARRETOS — Fone, 2440 — Est. de S. Paulo
CORRESPONDENCIA : R. Pedro Vicente, 98
Fone, 37-5413 — S. PAULO**FAZENDA ELDORADO**

ARMANDO CORRÊA

SELEÇÃO NELORE

Município de Itabacori — Minas Gerais
Res. : Governador Valadares
Av. Sete de Setembro, 2384 — Fone : 412**Fazendas CÔRREGO dos MACACOS****CÔRREGO DÔ SAPE'**

Seleção NELORE

DR. JOÃO HENRIQUE

Silva Jardim, 19 — Fone, 1583
UBERABA — Minas Gerais**CHÁCARA SANTA HERMINIA**Município de Santo Anastácio — São Paulo
Criação e Seleção da Raça GIR

LUIZ DA FONSECA STAUT

Caixa Postal, 111 — Fone : 197
SANTO ANASTÁCIO — Est. de São Paulo**FAZENDAS : São Geraldo, Paraizo,
Bôa Sorte, Cana Brava, Agua Limpa
e São Luiz**

MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO

Rua Senador Dantas, 20 — RIO
Avenida Leopoldino de Oliveira, 395
UBERABA — Fone, 1832 — MINAS

AGORA em GOVERNADOR VALADARES

FAZENDA COPACABANA

FRANCISCO DE OLIVEIRA NAVES

Mais de 300 matrizes registradas
Reprodutores da mais alta categoria
Cont. oficial de coberturas e nascimentos
End. : em Belo Horizonte: Av. Almirante
Alexandrino, 229 — F., 2-2015 e 4-8371**FAZENDA PARAISO**

Adilson Pereira dos Santos

Criação e Seleção de Gado INDUBRASIL

CARLOS CHAGAS — MINAS GERAIS

**ESTANCIA LA MACARENA**

Seleção NELORE

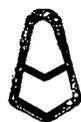
MIKLOS J. NADAY

Caixa Postal, 338
BARRETOS — E. de S. Paulo**FAZENDA CAPIVARA**Criação e Seleção de Gado INDUBRASIL
GIR e NELORE

João Prata Jr. (Nonô Prata)

Rua Tristão de Castro, 66 — Fone, 1712

Dr. Arnaldo Rosa Prata

Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736
UBERABA — Minas Gerais**FAZENDA BOMBAIM**

AGOSTINHO BREDA

End.: Av. Cussy de Almeida, 1119

ARAÇATUBA — Est. de S. Paulo

**Criação e Seleção de Gado**

GIR Importado

PAULO PÚLICE

Rua Delegado Pinto de Toledo, n. 2984
SÃO JOSE' DO RIO PRETO — S. P.**FAZENDA SANTO ANTONIO**

Seleção de GIR, INDUBRASIL

JOSE' MARQUES CARNEIRO

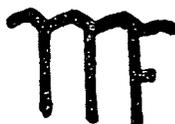
IPAMERI — Estado de Goiás

**FAZENDA GUANABARA**

Criação de Indusbrasil

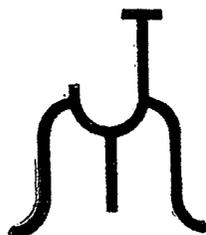
JOÃO DE ALMEIDA PINTO

Aguas Formosas — Minas Gerais

**ESTANCIA BOA SORTE**

SELEÇÃO DE GADO GIR

DR. MOZART FERREIRA

Caixa Postal, 321 — Fone, 2486
BARRETOS — Estado de São Paulo**JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.**

Rua Miguel Calmon, 57 — 7.o andar — Salvador — BAHIA

Endereço Telegrafico — "JOTAMACHADO"

Seleção de Gado Indiano — GIR e NELORE

CERAL — Criação de Equinos Rancho Alegre

RAÇAS — Mangalarga Mineira e Paulista



UB

**FAZENDA ESPERANÇA
WALTER BLANK**

Município de Carlos Chagas
Criação e Seleção de NELORE
O maior plantél Nelore Registrado do Nor-
deste de Minas Gerais
Rua Teodorico Tourinho, 303 — Caixa, 194
TEÓFILO OTONI — Minas Gerais



**FAZENDA CONCEIÇÃO DE
BARROS**

Seleção de gado GIR
GERALDO DIAS DE SOUZA
Rua Manoel Borges, 5 — 3.o-a. — Fone, 1317
UBERABA — MINAS GERAIS

AZA

FAZENDA INDEPENDENCIA

Mun. de Anapolis — Goiaz
Seleção da Raça GIR
Amil Zacarias Alves
End.: Rua Eugenio Jardim, 88
Fone : 2840 — Caixa Postal, 56
ANAPOLIS — Estado de Goiaz

F

FAZENDA BARREIRÃO

FORTUNATO DAFICO
End. : Rua 15 de Dezembro, 135
ANAPOLIS — Estado de Goiás

OV

FAZENDA BOA VISTA

Seleção GIR e INDUBRASIL
ODILON VAZ
IPAMERI — Estado de Goiás

Bey

FAZ. LAPA VERMELHA

Mun. Pedro Leopoldo e Lagoa Santa, MG.
Primorosa Seleção GIR
GERALDO FRANÇA SIMÕES
Endereço em Belo Horizonte :
Rua São Paulo — número 2250

J

FAZENDA FLORESTA

Município de Itapaci — Goiaz
Criação e Seleção de gado NELORE
L. JOB LANE
Caixa Postal, 535 — ANAPOLIS — GO.
Res.: Chacara Tangará — Km. 10—BR14
ANAPOLIS — Estado de Goiaz



Registrada

FAZENDA ESMERALDA

A melhor Seleção Indubrasil do
Estado da Bahia
BENTO ALVES DE BRITO
Endereço : Rua do Recreio, 6
Vitória da Conquista — Bahia

2C

FAZENDA "SÃO JOAO"

CELSO GARCIA CID
MUNICIPIO DE LONDRINA
Estado do Paraná
Esc. em São Paulo — Fone, 52.0040

Rui

FAZENDA CAPAO ALTO

RUY BARBOSA DE SOUZA
Res.: Rua Senador Pena n. 64
Fone : 1699
UBERABA — Minas Gerais

R

CHÁCARA BOA VISTA

Seleção de Gado GIR
Ricardo Vieira de Carvalho
Rua José Manoel Vilela n. 465
JATAÍ — Estado de Goiaz

mar

FAZENDA PARAISO

MARIO SILVEIRA
Avenida Contorno, 1052 — Fone : 2501
Caixa Postal, 141
ANAPOLIS — Estado de Goiás

FR

CARIMBO J
NA CARA

FAZENDA BADAJÓS

Seleção de Gado GIR
JOSE' LAZARINO DA ROCHA
Rua Afonso Rato, 59 — Fone : 1752
Fazenda, 02 — Estiva
UBERABA — Estado de Minas

W

**FAZENDA MONTE ALEGRE
DO BURITI**

Dr. Waldemiro Perez Garcia Paleo
CRIAÇÃO DE GADO GIR
Rua Martim Francisco número 24
Telefone numero 2549
UBERABA — Estado de Minas

Q

ESTANCIA TRÊS IRMAS

Seleção GIR
OLEGARIO TIBERY de QUEIRÓS
Res. : Praça Cel. Manoel Terra, 40
UBERABA — Fone, 3142 — MINAS

LO

FAZENDA PALMEIRA

Criação e Seleção de Gado GIR
LUIZ DE OLIVEIRA
Res.: Av. Goiás, 408 — Goianésia
Estado de Goiaz

LAMARTINE MENDES E FILHOS

L3

Criação e Exportação de Reprodutores
GIR — NELORE — INDUBRASIL

Fazendas: Santa Cecília — Conquistinha — Mandioca
End.: Rua Segismundo Mendes, 59 — Fone: 1459 — Uberaba

L3

AA

FAZENDAS PERDIZES e PRATA

Situadas no Mún. de Goianésia
Criação e Seleção de gado GIR

MARIO AUGUSTO ALVES

Res.: Pr. Laurentino M. Rodrigues, 383
GOIANÉSIA — Fone: 220 — GOIAZ

S2

FAZENDA DAS AREIAS

Seleção de gado GIR

JOÃO FRANÇA SIMÕES

AREIAS — Mun. de Ribeirão das Neves
Esc.: Rua Rio de Janeiro, 300 — Fone, 24819
BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

S

FAZENDA GIRBELA
CHÁCARA LUZ MARINA

Criação e Seleção de Gado Gir — EVA e R

SANTINO LOPES DA LUZ

End.: Rua Waldomiro de Miranda, s/n
Fone, 1252 — FORMOSA — Estado de Goiaz

I

FAZ. ROMA E SANTA BARBARA

NELORE e MANGALARGA MINEIRO
ITAGIMIRIM — BAHIA

JAIME MACIEL FERNANDES

Rua Miguel Calmon, 63 — 4.º-a.—F., 2-1463
SALVADOR — BAHIA

T5

FAZENDA DO CHAPEU

20 anos de Seleção GIR
no Município de GOIANDIRA

Tercio Mariano de Rezende

End.: GOIANDIRA — Estado de Goiás

S

FAZENDA AROEIRA

Seleção GIR — Município de Estrela do Sul

Marzio de Souza Pereira

Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone: 1297
MONTE CARMELO — Minas Gerais

S

FAZENDA AMAZONIA

Serra Negra — Bahia
Seleção de Gado NELORE

SILVIO DA SILVA COSTA

End.: Rua Belo Horizonte, 28—Fone, 5-0786
SALVADOR — Bahia

DP

FAZENDA APRAZIVEL

Seleção de Gado GIR

JOÃO MACHADO PRATA

Res.: Rua Carmo, 24 — Fone: 2128
Fone da Fazenda — 02 — ESTIVA
UBERABA — Estado de Minas

BR

FAZ. N. S. DE FÁTIMA — Uberaba
STA. CECÍLIA — Conc. das Alagoas

Seleção de Gado GIR

BENICIO NUNES DE REZENDE

R. Teofilo Otoni, 34 — Fone, 1994
UBERABA — Minas Gerais

A

FAZENDA SÃO LUIZ

Seleção GIR

Adalberto Rodrigues da Cunha

Av. Leopoldino de Oliveira, 507
UBERABA — Fone: 1258 — Minas

J

CHACARA MARACANAN

Na Rodovia Uberaba — Delta, ligada om
o perimetro urbano

Seleção de Gado GIR e importados

Josias Ferreira Sobrinho

End.: Senador Pena, 55 — Ed. Rio Verde
UBERABA - Ap. 801 - Fone: 1288 - Minas

H

FAZ. STA. ROSA — Uberaba
FAZENDA RINCON PORÁ

Dourados — Cx. P., 39 — MT.

João Humberto Carvalho

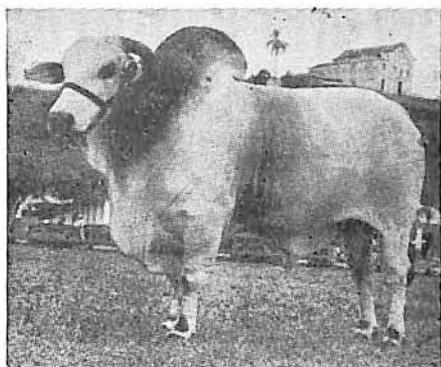
Seleção de gado da raça Nelore
End. Uberaba: R. Antonio Carlos, 143
Fone: 3.104 — M. G.

F

TORNE CONHECIDA A SUA MARCA
ANUNCIANDO-A NESTA SECCÃO

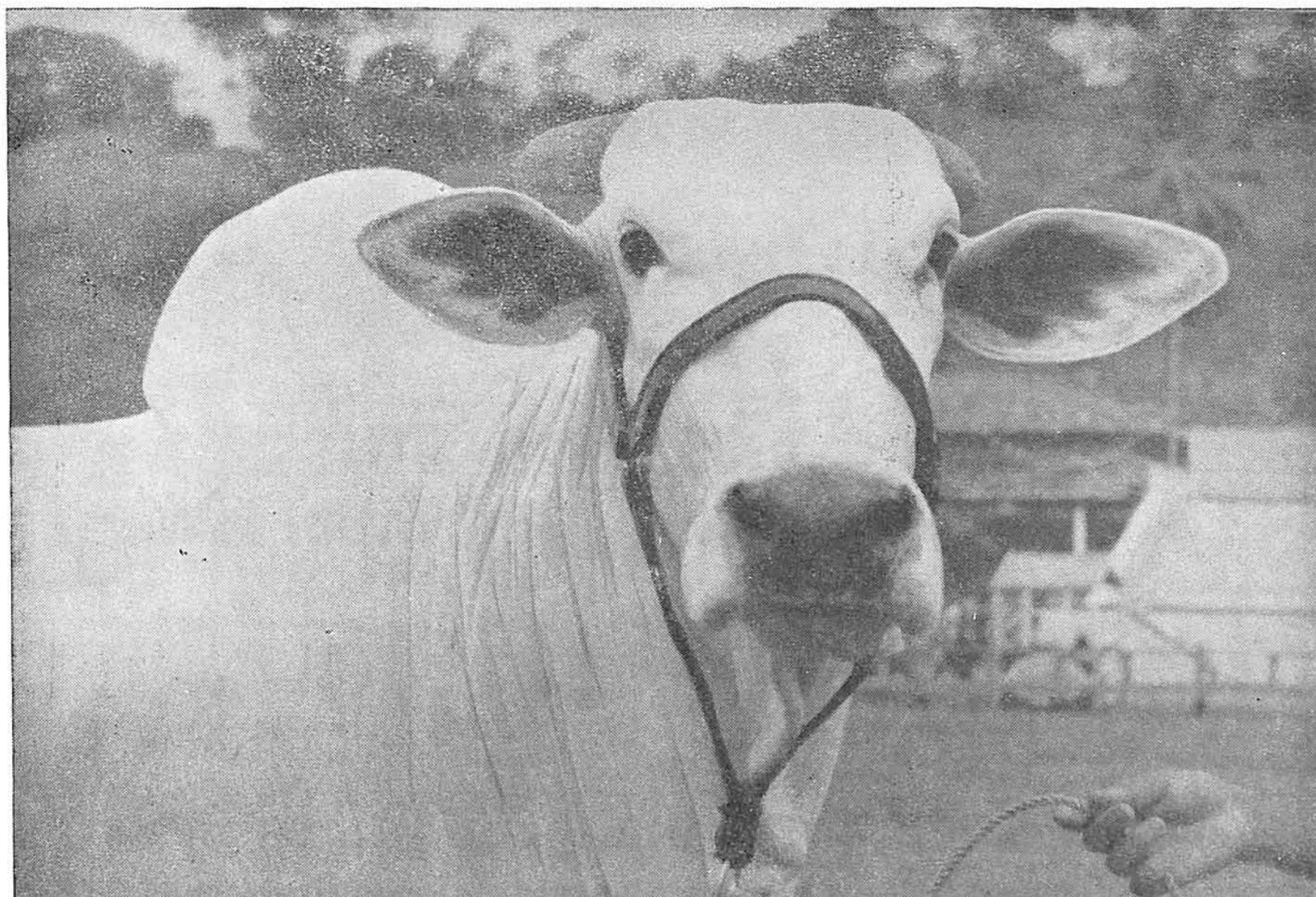
FAZENDA ROMA

Em Itagimirim — Bahia



PROPRIEDADE
DE JAIME MACIEL FERNANDES

Criação e Seleção de Gado Nelore



Acima: pequena foto do extraordinário raçador GARRIDO, Campeão Nacional da raça. No centro: IMIGRAÇÃO, Campeã Nacional na Exposição de Salvador (Bahia) — 1967 — esplendida matriz nelore do grande e selecionadíssimo plantel da raça Nelore na FAZENDA ROMA

MARCA

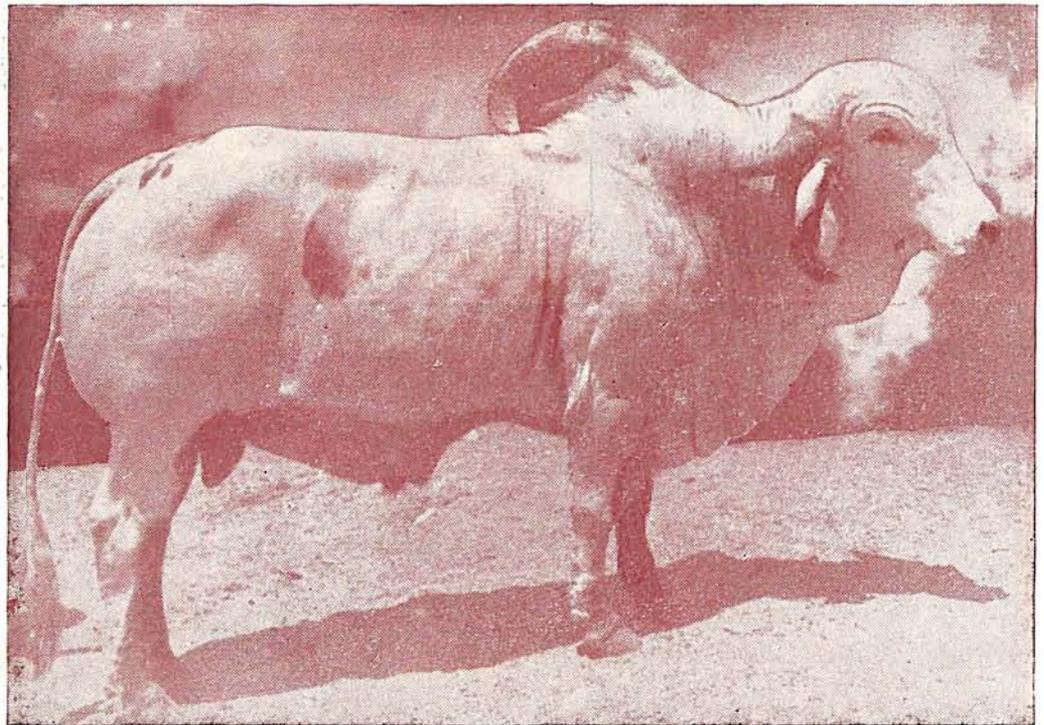


DO GADO

END. COMERCIAL: RUA MIGUEL CALMON, 63 — 4.º ANDAR — SALVADOR — BAHIA

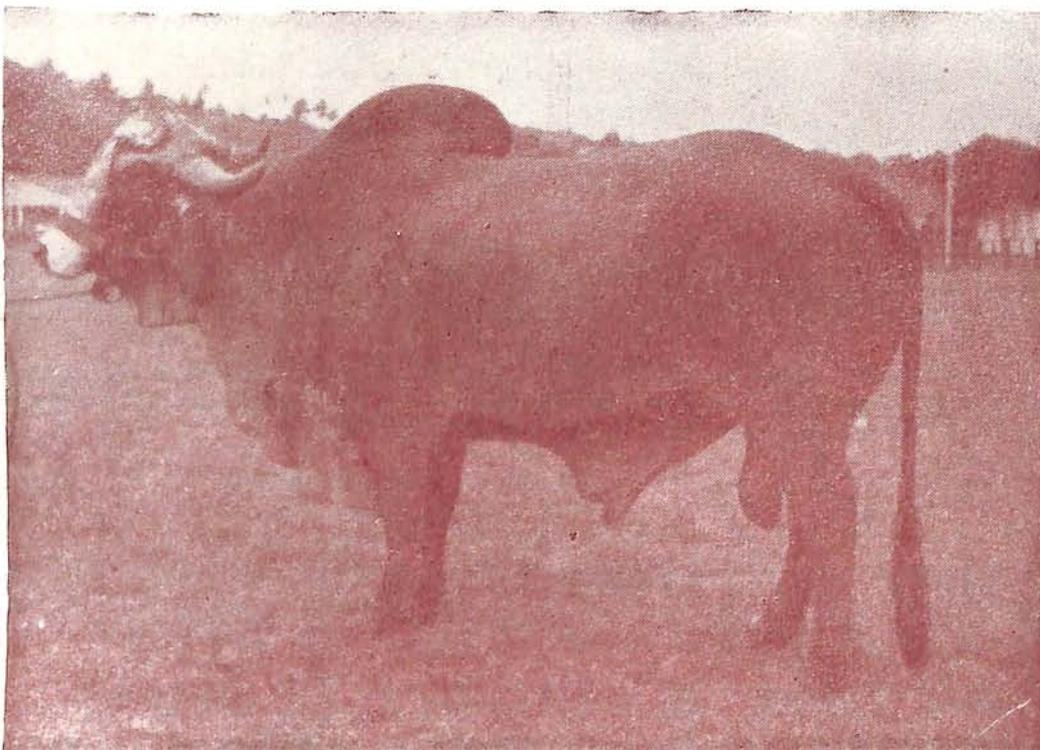
A MARCA **S** É GARANTIA DE UM BOM REPRODUTOR

BAEPENDI — Reg. 551, o primeiro bovino a entrar por via aérea no Estado da Bahia — Campeão em Vitória da Conquista e Itapetinga. Pai do nosso rebanho de 1951 a 1962, deixando numerosa descendência, toda ela ostentando as suas magníficas qualidades frigoríficas e raciais



FAZENDA «SANTO IGNÁCIO»
C. Postal 1 - Fone 175 -:- ITAMBÉ - BAHIA

Prop. Dr. José Ferraz **SuSê**



CONQUISTINHA — O primeiro Campeão Nacional da raça Gir pertencente a criador do Estado da Bahia, 1949 — Pesou 850 quilos, é pai da nossa vacada mais velha

==
Sir Puro, Pesado e Leiteiro
==

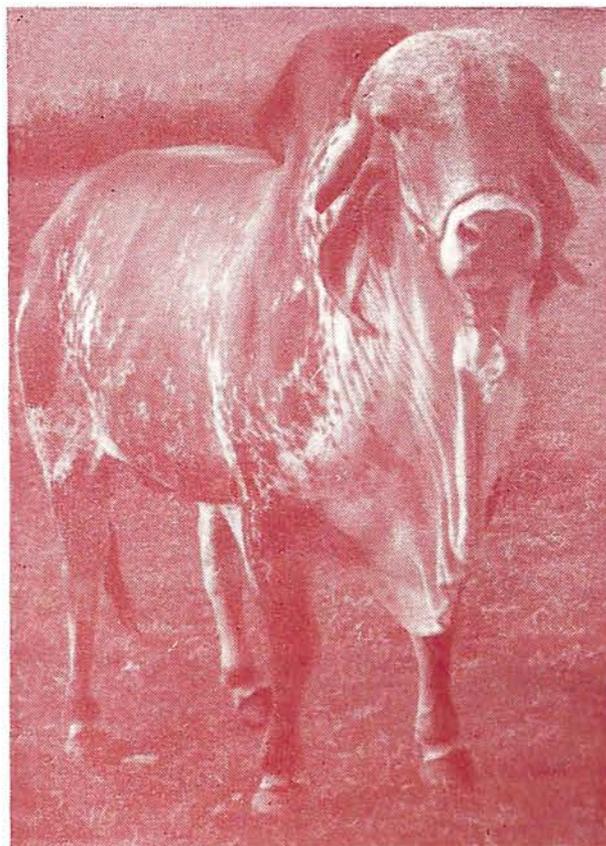
Pecuarista: Melhore o seu gado, usando bons reprodutores **Sir**

FAZENDA PARAISO

Propriedade de MÁRIO SILVEIRA

ENDEREÇO: AV. CONTORNO, 1052 — CX. POSTAL, 141 — ANAPOLIS — GOIAZ
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

Na XIII.a Exposição de Anapolis - 1967:
VASSARI, registrado, com 40 meses de idade, pesou 700 quilos — Vassari foi o 1.o premio, Campeão da Raça Gir e Campeão tipo Carne — E' crioulo do plantel

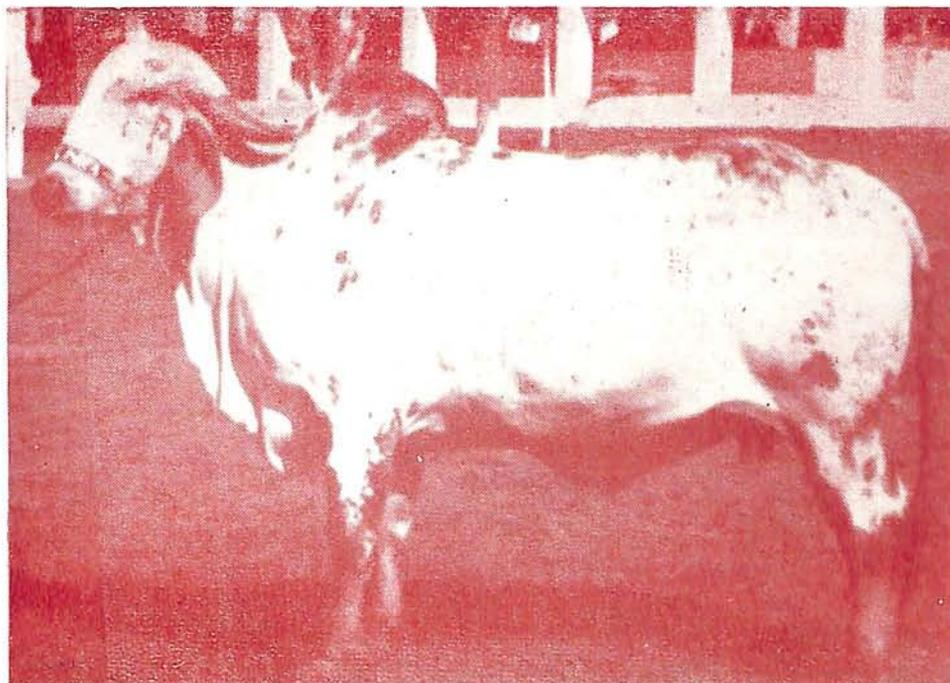


COM 6 ANIMAIS 11 PREMIOS

entre os quais

- 1 Campeão da Raça Gir
- 1 Campeão tipo carne
- 1 Campeã da Raça Gir
- 1 Campeã tipo carne
- 1 Conjunto Campeão da Raça Gir registrado

Marca **mar** do Gado



SERENA

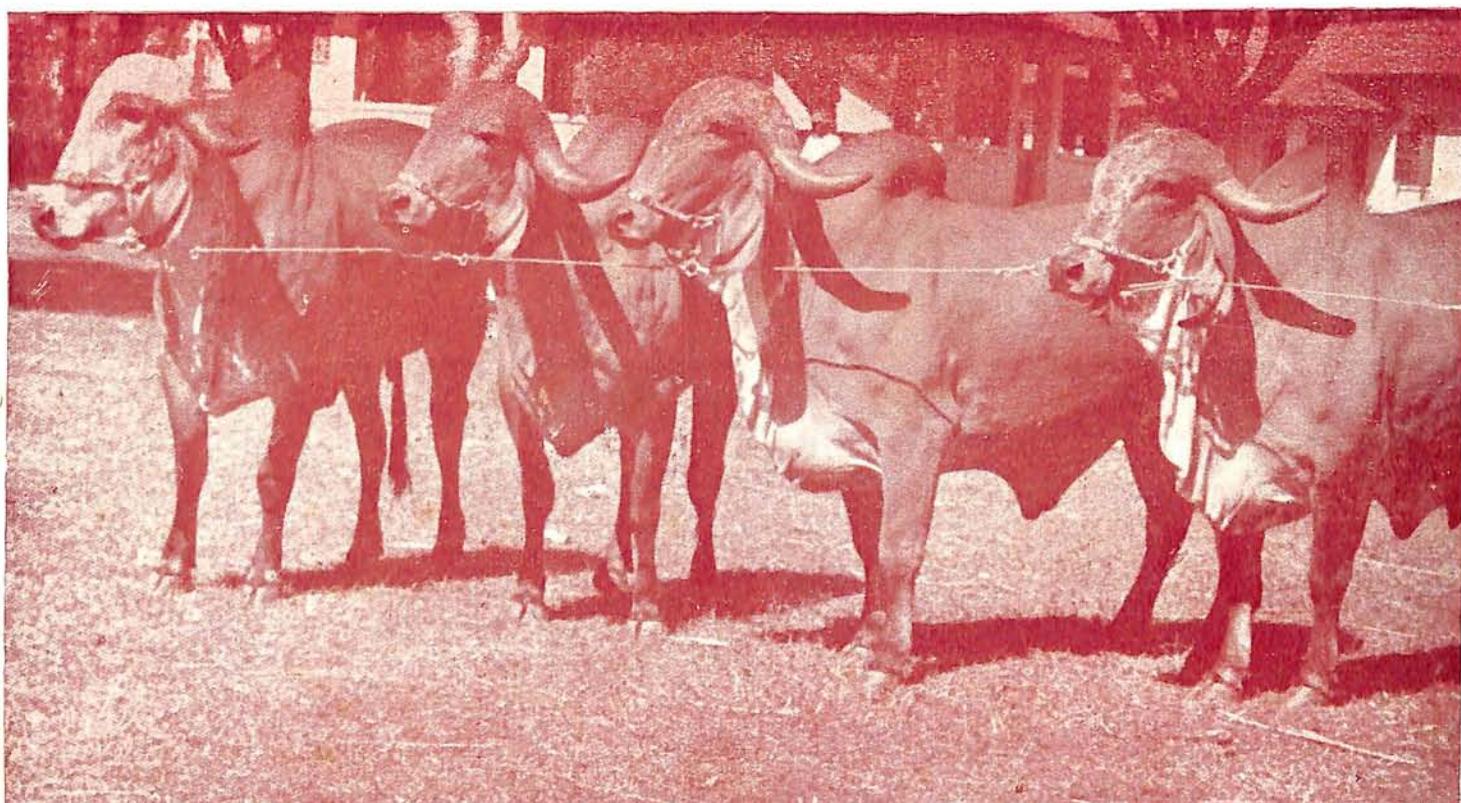
CAMPEÃ TIPO CARNE
EXPOSIÇÃO ANAPOLIS
GOIÁS
1967

VENDEM-SE
SELECIONADOS
REPRODUTORES

Isto é o Máximo em Seleção

MATRIZES DA MARCA

Rui



Nova York J5 — Nata J5 — Nani J5 — Nevada J5

RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 — Res.: Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1699 — UBERABA · MINAS